



Monitorização da Carta Educativa de Cinfães

ANO LETIVO
2016/2017

Ficha Técnica:

Pelouro da Educação
Monitorização da Carta Educativa – 2016/2017

Entidade Promotora:
Câmara Municipal de Cinfães –
Gabinete de Educação

Elaborado por:
Susana Pereira

Com a colaboração:

Agrupamento de escolas General Serpa Pinto, Cinfães
Agrupamento de escolas de Souselo
Biblioteca Municipal de Cinfães
Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional de Cinfães
Quinta de Tuberais – Ensino Profissional de Cinfães, EM
Conselho Municipal de Educação de Cinfães
Escola Secundária Prof. Dr. Flávio Pinto Resende
Gabinete de Inserção Profissional de Cinfães e de Fornelos
Instituto de Emprego e Formação Profissional Penafiel
Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

Índice

Introdução	6
Glossário	7
1.Parque Escolar	9
2. Pré-escolarização (3-6 anos)	17
Oferta e acesso	17
Agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães	17
Agrupamento de escolas de Souselo	20
Santa Casa da Misericórdia de Cinfães	21
Evolução do número de crianças no pré-escolar	22
Agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães	22
Agrupamento de escolas de Souselo	23
Recursos complementares ao ensino pré-escolar	23
Equipas multidisciplinares de rendimento social de inserção	23
Componente de apoio à família	24
Fruta escolar	27
Transportes escolares	28
Comissões de Proteção de Crianças e Jovens	28
3.Ensino Básico, Secundário e Profissional	29
Oferta e acesso	29
Ensino básico – 1º CEB	32
Agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães	32
Agrupamento de escolas de Souselo	34
Ensino básico – 2º e 3º CEB	34
Agrupamento de escolas de Cinfães	34
Ensino secundário/3º CEB – Escola Prof. Dr. Flávio P. Resende	36
Cursos vocacionais do ensino básico	39
Agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães	40
Evolução do número de alunos/as	41
Agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães	41
Agrupamento de escolas de Souselo	42

Recursos complementares ao ensino básico e secundário	46
Gabinete de Inserção Profissional (GIP)	46
Equipas multidisciplinares de rendimento social de inserção	46
Atividades de enriquecimento curricular (AEC)	46
Fruta escolar	47
Ação Social Escolar	47
Bibliotecas Escolares/Biblioteca Municipal/ Biblioteca Itinerante	53
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cinfães (CPCJ)	54
Ensino Especial	55
Agrupamento de escolas General Serpa Pinto Cinfães	55
Transportes Escolares	59
Subsídios atribuídos às escolas do Concelho	60
Bolsas de estudo	61
Prémios de mérito escolar	62
Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) / Gabinete de apoio ao aluno e família	62
Associações de Pais	64
Recursos Humanos	64
Pessoal docente/Pessoal técnico	64
Município de Cinfães	64
Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto de Cinfães	65
Agrupamentos de Escolas de Souselo	66
Escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende	65
Quinta de Tuberais - Ensino Profissional Cinfães	69
Empresa Municipal	69
Pessoal não Docente	69
Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto de Cinfães	69
Agrupamentos de Escolas de Souselo	71
Escola Secundária de Prof. Dr. Flávio P. Resende	72
Quinta de Tuberais - Ensino Profissional Cinfães	73
Empresa Municipal	73
Encarregados de Educação: caracterização escolar	74
Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto de Cinfães	74

Agrupamento de escolas de Souselo	75
Escola Secundária Prof. Dr. Flávio Pinto Resende	76
Quinta de Tuberais – Ensino Profissional Cinfães	77
Empresa Municipal	77
Aproveitamento – resultados	78
Taxa de sucesso e abandono escolares	78
Resultados da Aprendizagem	80
Exames nacionais no Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto de Cinfães	80
Exames nacionais na Escola Secundária	82
Prof. Dr. Flávio P. Resende	82
Entradas no Ensino Superior: evolução	83
4.Educação e Formação de Adultos	83
Oferta e acesso	83
Apoios complementares	87
Equipas de rendimento social de inserção	87
Conclusão	88
Anexos	89

Introdução

Tendo em conta a constante evolução da realidade concelhia e nacional, a Carta Educativa encontra-se em contínua atualização. A sua monitorização apresenta-se como imprescindível para uma eficaz gestão do sistema educativo concelhio e avaliação da política educativa municipal.

O atual documento pretende dar a conhecer uma visão simplificada da singularidade local, mas fomentar essa mesma singularidade através da atualização ininterrupta dos dados utilizados, possibilitando a sua reformulação face às necessidades educativas.

O tratamento dos dados recolhidos através dos inquéritos facilita o acompanhamento do desenvolvimento das políticas presentes na Carta Educativa, assim como o envolvimento da Câmara no âmbito dos diferentes serviços.

A constante atualização permite quer a monitorização/avaliação do processo educativo concelhio e a divulgação da informação aos cidadãos por parte da Câmara Municipal, quer uma monitorização do desempenho das escolas.

Glossário

AE – Agrupamento de escolas

AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular

CEF – Curso de Educação e Formação

CLDS – Contrato Local de Desenvolvimento Social

CQEP – Centro de Qualificação e Ensino Profissional

CP – Curso Profissional

CPCJ – Comissão de Proteção de crianças e Jovens

EFA – Educação e Formação de Adultos

EFD – Educação Física e Desporto

EPC – Escola Profissional de Cinfães

GIP – Gabinete de Inserção Profissional

INE – Instituto Nacional de Estatísticas

IP – Intervenção Prioritária

JI – Jardim-de-infância

MEC – Ministério da Educação e Ciência

PEA – Plataforma de ensino assistido

PH – Prolongamento de Horário

PORI – Programa Operacional de Respostas Integradas

RSI – Rendimento Social de Inserção

RVCC – Reconhecimento, Revalidação, Certificação de Competências

TEIP – Território Educativo de Intervenção Prioritário

TIC – Tecnologias da informação e comunicação

SPO – Serviços de Psicologia Orientação

Taxa de abandono – É a relação entre o número de indivíduos que na passagem entre dois anos letivos consecutivos não estão presentes no sistema de ensino e os indivíduos matriculados no primeiro dos anos letivos considerados. Regista-se que abandonam a escolaridade, os indivíduos que tendo transitado de ano, não se matriculam no ano de escolaridade seguinte no ano letivo seguinte (abandono de aprovados) e os indivíduos que não tendo transitado de ano, não se matriculam no mesmo ano de escolaridade no ano letivo seguinte (abandono de reprovados).

Taxa de cobertura - É a relação entre o número de crianças inscritas nos estabelecimentos de educação pré-escolar e a população em idade normal de frequência desse nível de ensino (3-5 anos).

Taxa de ocupação - É a relação entre a capacidade do edifício escolar em regime normal de funcionamento e o número de alunos que o frequentam em período diurno
(nº total/pela capacidade máxima estimada x 100).

Taxa de saída precoce - Total de indivíduos, no momento censitário, com 18-24 anos que não concluíram o ensino secundário e não se encontram a frequentar a escola, por cada 100 indivíduos do mesmo grupo etário.

1.

PARQUE ESCOLAR

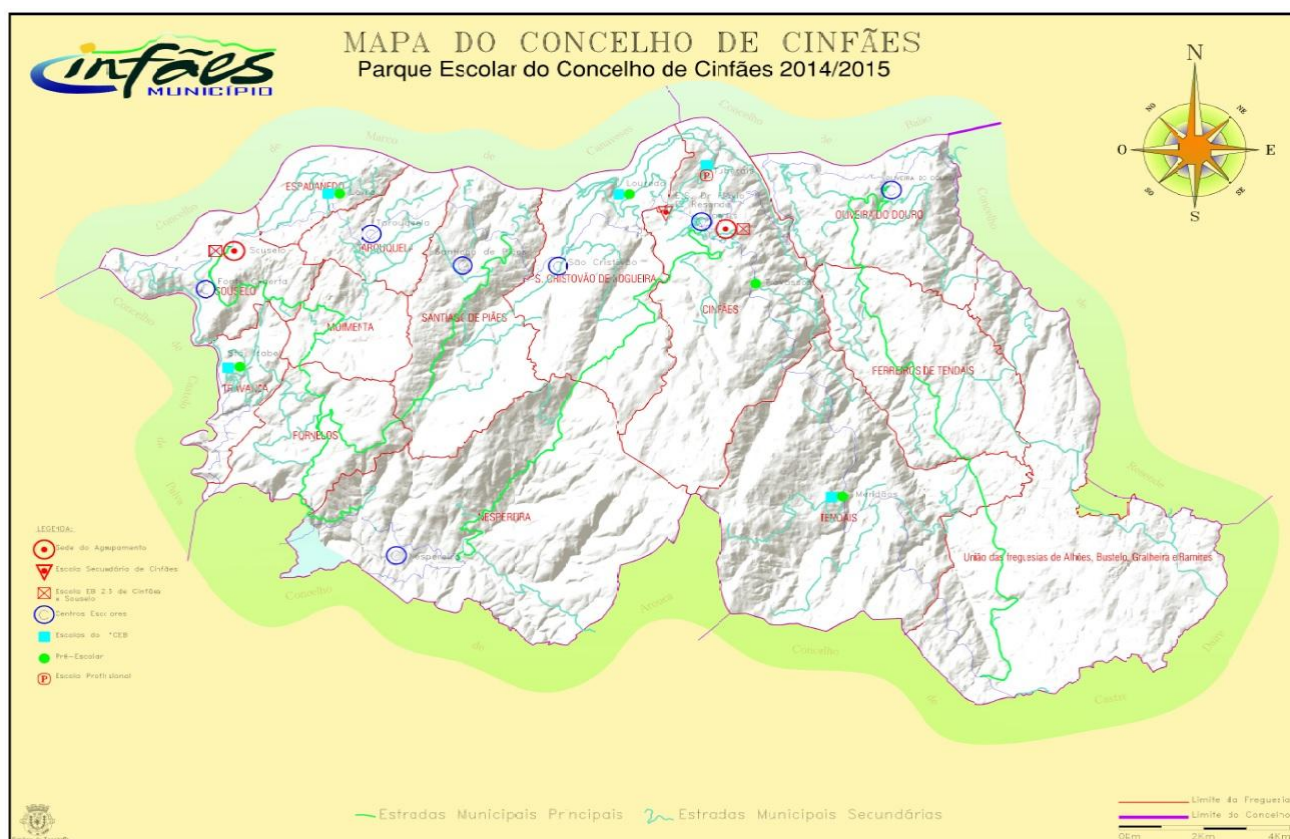
A escola tem um papel fundamental para a construção de conhecimentos, saberes, competências, atitudes e interesses capazes de dotar cada cidadão com os conhecimentos básicos essenciais à adaptação a uma sociedade em rápida e constante mutação. A aprendizagem ao longo da vida, segundo o Conselho Nacional de Educação, deve ser um paradigma orientador das políticas educativas dos próximos anos. Neste contexto, as medidas a implementar sugerem uma melhoria na educação de infância, proporcionar oportunidades de sucesso educativo a todos os que frequentam a educação escolar, do ensino básico ao ensino superior, articular devidamente a transição entre os ciclos de ensino, satisfazer a procura de aprendizagem ao longo da vida por parte dos jovens e dos adultos (analfabetos regressivos e funcionais), reconhecer, validar e certificar as competências adquiridas ao longo da vida e nas práticas profissionais. Na situação atual, em que somos confrontados com sucessivas alterações às políticas educativas, associadas a mudanças sociais, e se verificam cada vez mais assimetrias regionais, o Ministério de Educação dá primazia à requalificação do parque escolar, nomeadamente, mediante a modernização das escolas, o que subjaz a suspensão de alguns estabelecimentos de ensino do 1º ciclo no concelho. O ordenamento da Rede Educativa do Concelho pretende contribuir para a superação de situações de isolamento e garantir a qualidade funcional dos estabelecimentos de ensino, fatores preponderantes para se alcançar o sucesso no território educativo. Neste âmbito, de forma a rentabilizar os equipamentos existentes e de forma a potenciar Centros Escolares, as medidas aprovadas na homologação da Carta Educativa propõe a reabilitação e reconversão das seguintes escolas:

Os Centros Escolares a constituir, obrigatoriamente, incluem o pré-escolar e primeiro ciclo, conforme referido pelo Programa Nacional de Requalificação da Rede do 1.º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-escolar. Os novos centros escolares "visam garantir a igualdade de oportunidade de acesso a espaços educativos de dimensão e recursos adequados ao sucesso educativo". A reorganização da rede de escolas resulta de um trabalho conjunto do Ministério

da Educação com as autarquias, identificando a situação no terreno para a recuperação ou construção de estabelecimentos de ensino.

O reordenamento da Rede Educativa do Concelho pretende contribuir para a superação de situações de isolamento e garantir a qualidade funcional dos estabelecimentos de ensino, fatores preponderantes para se alcançar o sucesso no território educativo.

Mapa 1.
PARQUE ESCOLAR



Fonte: Município de Cinfães

A organização espacial da rede educativa no Concelho de Cinfães integra dois agrupamentos de escolas - Agrupamento de Cinfães e Souselo, 12 escolas básicas com 1º ciclo/JI, 2 escolas básicas do 2º e 3º CEB, uma escola secundária e uma escola profissional. Estas duas últimas não agrupadas.

Segue-se uma caracterização mais pormenorizada:

Tabela 1.

AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS DO CONCELHO

Nível de Ensino	Agrupamentos de escolas	Escolas	Nº de alunos/as			
			Pré-escolar	1º CEB	2º CEB	3º CEB
Pré-escolar	2	18	348	--	--	--
1º CEB		12	--	--	--	
2º CEB		2	--	--	345	--
3º CEB			--	619	--	584
Total		2	32	348	619	345

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães e Souselo, ano letivo 2016/2017

Fazendo uma leitura à tabela anterior conclui-se que existem no concelho de Cinfães 32 estabelecimentos de ensino em 2 agrupamentos de escolas, com a seguinte distribuição: 348 crianças no ensino pré-escolar, 619 alunos/as no 1º CEB, 345 no 2º CEB e 584 alunos/as no 3º CEB.

As tabelas que se seguem resumem o número de estabelecimentos de ensino existentes no Concelho, o número de alunos/as por ciclo de ensino e segundo o agrupamento de escolas, no ano letivo de 2016/2017:

Tabela 2.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GENERAL SERPA PINTO DE CINFÃES

Nível de Ensino	Agrupamento de escolas	Escolas	Nº de alunos/as			
			Pré-escolar	1º CEB	2º CEB	3º CEB
Pré-escolar		12	232	--	--	--
1º CEB	1	8	--	419	--	--
2º CEB			--	--	230	--
3º CEB		1	--	--	--	313
Cursos vocacionais			--	--	--	25
Total	1	21	232	419	230	338

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, ano letivo 2016/2017

Fazendo uma leitura à tabela supracitada conclui-se que existem, neste agrupamento de escolas 232 crianças no ensino pré-escolar, 419 alunos/as no 1º CEB, 230 no 2º CEB e 338 alunos/as no 3º CEB.

Tabela 3.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SOUSELO

Nível de Ensino	Agrupamento de escolas	Estabelecimentos	Nº de alunos/as			
			Pré-escolar	1º CEB	2º CEB	3º CEB
Pré-escolar		6	116	--	--	--
1º CEB	1	4	--	200	--	--
2º CEB			--	--	115	--
3º CEB		1	--	--	--	246
Cursos vocacionais			--	--	--	--
Total	1	11	116	200	115	246

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2016/2017

O agrupamento de escolas de Souselo é constituído por 116 crianças no ensino pré-escolar, 200 alunos/as no 1º CEB, 115 no 2º CEB e 246 alunos/as no 3º CEB.

Relativamente às escolas não agrupadas:

Tabela 4.

ESCOLA SECUNDÁRIA PROF. DR. FLÁVIO P. RESENDE E QUINTA TUBERAIS –
ESCOLA PROFISSIONAL DE CINFÃES, EMPRESA MUNICIPAL (QT-EPC,EM)

Nível de Ensino	Escola Secundária de Cinfães		QT-EPC, EM	
	Estabelecimentos	Nº de alunos/as	Estabelecimentos	Nº de alunos/as
3º CEB + c. Vocacionais		92		--
Secundário	1	254	1	74
Cursos profissionais		246		
Total	1	592	1	74

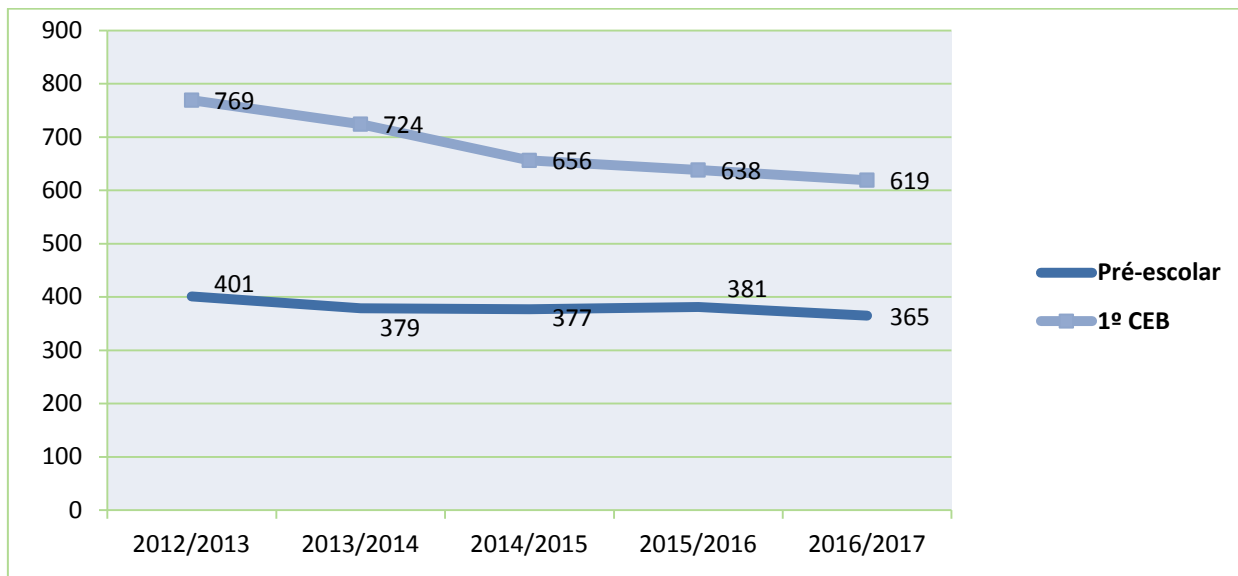
Fonte: Escola ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende e EPC, 2016/2017

Existem 592 alunos/as a frequentar a escola secundária e 74 alunos/as na escola profissional de Cinfães.

Após a enumeração dos estabelecimentos de ensino do Município de Cinfães no ano letivo em análise, olhemos para aquilo que tem sido a evolução do número de alunos/as ao longo dos últimos 5 anos letivos:

Figura 1.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS/AS DO CONCELHO,
NO PRÉ-ESCOLAR E NO 1º CEB



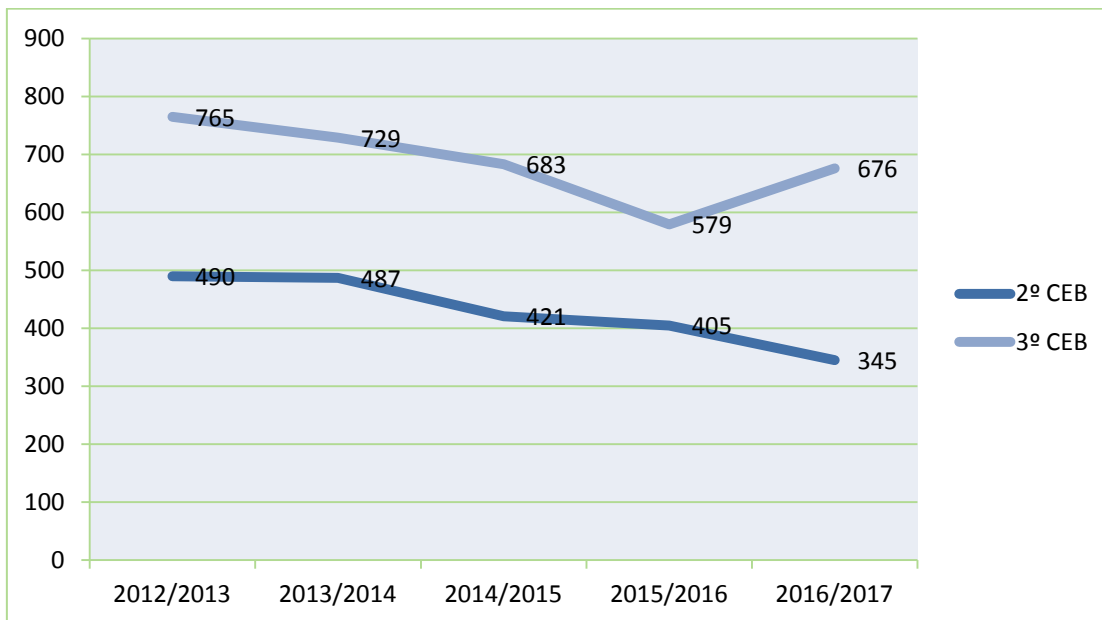
Fonte: Agrupamento de Escolas, Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

Da análise do gráfico verifica-se, uma constante diminuição do número de crianças do pré-escolar.

Quanto ao número de alunos do 1º CEB conclui-se que houve uma diminuição constante ao longo dos anos letivos em análise.

Figura 2.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS/AS DO CONCELHO,
NO 2º E 3º CEB

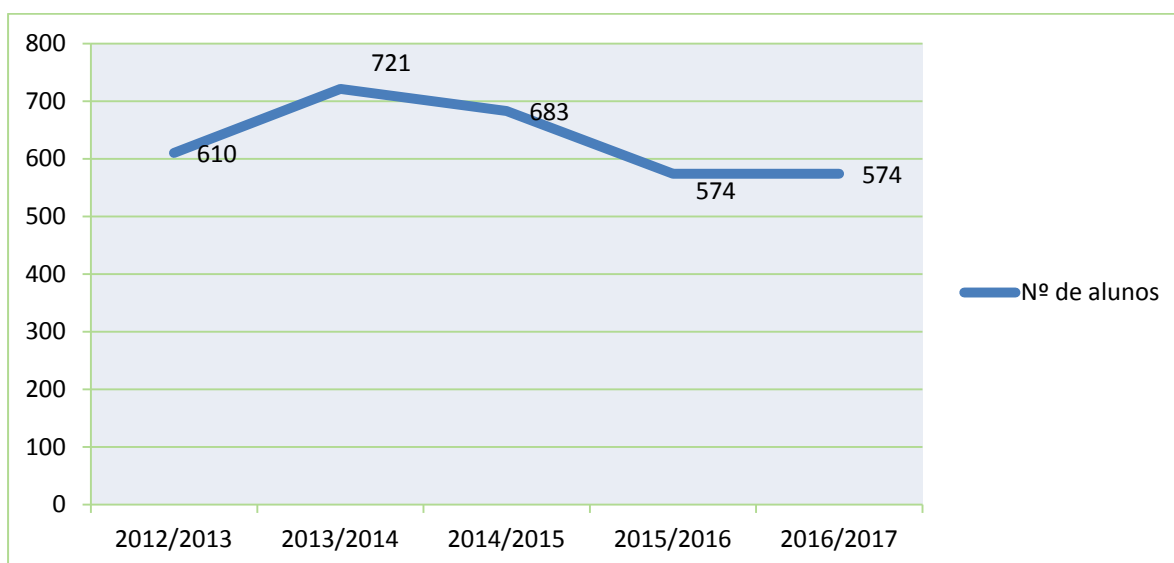


Fonte: Agrupamento de Escolas, ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende

O presente gráfico demonstra uma diminuição de alunos/as no 2º ciclo e um aumento no 3º CEB.

Figura 3.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS/AS DO CONCELHO, NO ENSINO SECUNDÁRIO

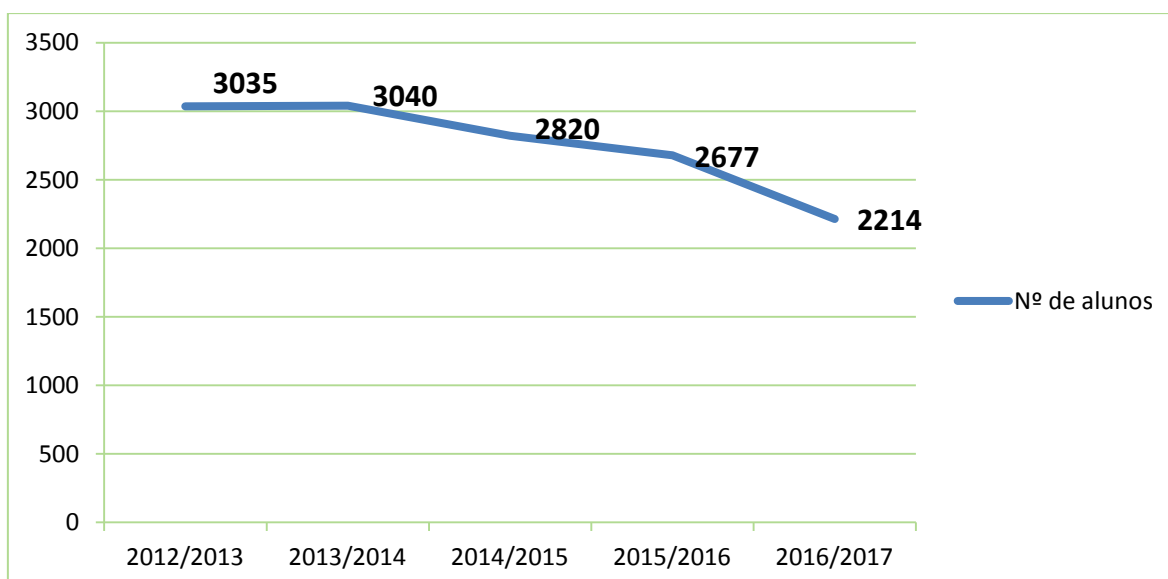


Fonte: Escola ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende e EPC

Ao longo dos anos em análise nota-se uma flutuação constante, contudo de realçar a estabilização desse número nos 2 últimos anos letivos.

Figura 4.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO TOTAL DE ALUNOS/AS DO CONCELHO



Fonte: Agrupamento de Escolas, Santa Casa da Misericórdia, ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende e EPC

Analisando o número total de alunos/as pode concluir-se que houve uma constante diminuição desse número.

2.

Pré-escolarização (3-6 anos)

Oferta e acesso

Existem duas redes de educação pré-escolar - a rede pública e a rede privada - complementares entre si. As redes de educação pré-escolar, pública e privada, constituem uma rede nacional, visando efetivar a universalidade da educação pré-escolar.

A rede privada integra um estabelecimento de educação pré-escolar, para além da valência da creche, que funciona em instituição particular de solidariedade social - Santa Casa da Misericórdia de Cinfães.

Esta rede integra ainda mais duas IPSS, apenas com valência de creche, que funcionam nas freguesias de Nespereira e Souselo.

Agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães

As tabelas 5 e 6 apresentam a caracterização dos JI do agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães:

Tabela 5.

POPULAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Jardim-de-infância	N ° Crianças	Pessoal Docente	N ° Crianças				Crianças/educador/a	Alunos/as em lista de espera	Pessoal não Docente
			3 A	4 A	5 A	6 A+			
Jl Cinfães (1)	25	1	---	---	25	---	25	--	
Jl Cinfães (2)	22	1	8	8	6	---	22	--	
Jl Cinfães (3)	17	1	4	10	3	---	17	--	
Jl Louredo	16	1	6	4	6	---	16	--	
Jl Santiago Piães (1)	25	1	11	13	1	---	25	--	
Jl Santiago Piães (2)	20	1	3	---	17	---	20	--	
Jl S. Cristóvão	22	1	3	9	10	---	22	--	
Jl Oliveira do Douro (1)	14	1	4	1	9	---	14	--	
Jl Oliveira do Douro (2)	15	1	---	13	2	---	15	--	
Jl Meridãos	11	1	3	2	6	---	11	--	
Jl Nespereira (1)	22	1	18	4	---	---	22	--	
Jl Nespereira (2)	23	1	---	11	12	---	23	--	
Total	232	12	60	75	97	---	19.3	--	

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, ano letivo 2016/2017

No agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães frequentam 232 crianças no ensino pré-escolar, com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos de idade. Este agrupamento é constituído por 12 educadores/as com uma média de 19.3 crianças.

Tabela 6.

RELAÇÃO ESPAÇOS/POPULAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Estabelecimentos	Nº total salas	Crianças/Sala	Espaço refeições	Recreio
Jl Cinfães (1)	1	25	Sim	Sim
Jl Cinfães (2)	1	22	Sim	Sim
Jl Cinfães (3)	1	17	Sim	Sim
Jl Louredo	1	16	Sim	Sim
Jl Santiago Piães (1)	1	25	Sim	Sim
Jl Santiago Piães (2)	1	20	Sim	Sim
Jl S. Cristóvão	1	22	Sim	Sim
Jl Oliveira do Douro (1)	1	14	Sim	Sim
Jl Oliveira do Douro (2)	1	15	Sim	Sim
Jl Meridãos	1	11	Sim	Sim
Jl Nespereira (1)	1	22	Sim	Sim
Jl Nespereira (2)	1	23	Sim	Sim
Total	12	19.3	--	--

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, ano letivo 2016/2017

Num total de 12 salas do pré-escolar no agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães há uma média de 19.3 crianças por sala. Todos possuem espaço de refeições e recreio.

Agrupamento de escolas de Souselo

As tabelas 7 e 8 apresentam a caracterização dos JI do agrupamento de escolas de Souselo:

Tabela 7.

POPULAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Jardim-de-infância	Nº Crianças	Pessoal Docente	Nº de crianças por idade				Crianças por educador/a	Alunos/as em lista de espera	Pessoal não Docente
			3 A	4 A	5 A	6 A+			
Jl Santa Isabel	16	1	8	5	3	0	16	--	--
Jl Tarouquela (1)	18	1	4	7	7	0	18	--	--
Jl Tarouquela (2)	18	1	14	4	0	0	18	--	--
Jl Fonte Coberta (1)	23	1	0	10	13	0	23	--	--
Jl Fonte Coberta (2)	22	1	13	9	0	0	22	--	--
Jl Lavra	19	1	4	7	8	0	19	--	--
Total	116	6	43	42	31	0	19.3	--	--

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2016/2017

O agrupamento de escolas de Souselo possui 6 salas do ensino pré-escolar com um total de 116 crianças, com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos de idade. Os/as educadores/as são 6 com uma média de 19.3 crianças cada.

Tabela 8.

RELAÇÃO ESPAÇOS/POPULAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Estabelecimentos	Nº total de salas	Crianças/sala	Espaço para refeições	Recreio
Jl Santa Isabel	1	16	Sim	Sim
Jl Tarouquela (1)	1	18	Sim	Sim
Jl Tarouquela (2)	1	18	Sim	Sim
Jl Fonte Coberta (1)	1	23	Sim	Sim
Jl Fonte Coberta (2)	1	22	Sim	Sim
Jl Lavra	1	19	Sim	Sim
Total	6	19.3	--	--

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2016/2017

Num total de 6 salas do pré-escolar no agrupamento de escolas de Souselo há uma média de 19.3 crianças por sala. Todos possuem espaço de refeições e recreio.

Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

Fazendo a análise da rede de educação de infância na sua componente privada temos:

Tabela 9.

NÚMERO DE CRIANÇAS, PESSOAL TÉCNICO, PESSOAL DOCENTE E CRIANÇAS EM LISTA DE ESPERA

Valência	Nº Crianças	Técnicos Superiores	Pessoal Docente	Crianças em lista de espera	Outros
Creche	34	1	2	0	0
Jardim-de-Infância	17	1	1	0	0
Total	51	2	3	0	0

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, ano letivo 2016/2017

Existe um total de 51 crianças a frequentar a Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, distribuídas pela valência de creche, com 34 e 17 crianças no JI.

Tabela 10.

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR: CARACTERIZAÇÃO

Estabelecimentos	Taxa de ocupação ¹	Capacidade instalada	Nº de crianças	Nº de educadores/as	Crianças/educador/a	Nº total/salas	Nº salas devolutas	Instalações próprias	Cantina	Recreio
Creche		75	34	2	17	3	0	Sim	1	1
Jardim-de-Infância		50	17	1	17	2	0			
Total		125	51	3	17	5	0	--	1	1

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, ano letivo 2016/2017

¹ Relação entre a capacidade do edifício escolar em regime normal de funcionamento e o número de alunos/as que frequenta em período diurno.

Na Santa Casa da Misericórdia de Cinfães existem 3 educadores/as com uma média de 17 crianças.

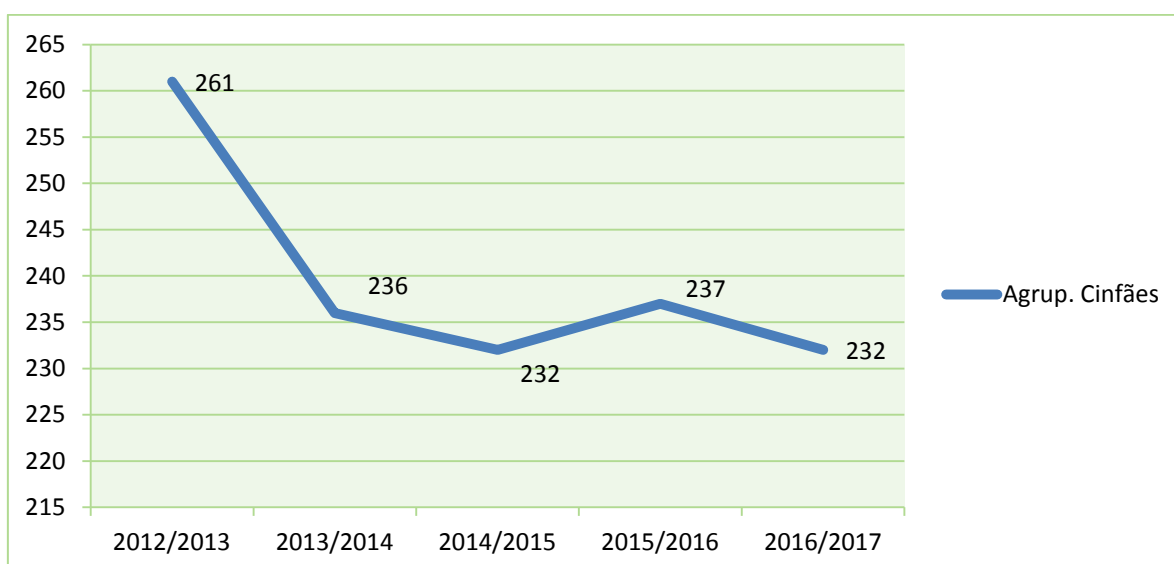
Evolução do número de crianças no pré-escolar

Agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães

O seguinte gráfico apresenta a evolução do número de crianças, no agrupamento de escolas General Serpa Pinto Cinfães, no período compreendido entre 2012/2013 e 2016/2017:

Figura 5.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CRIANÇAS DO ENSINO PRÉ-ESCOLAR



Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães

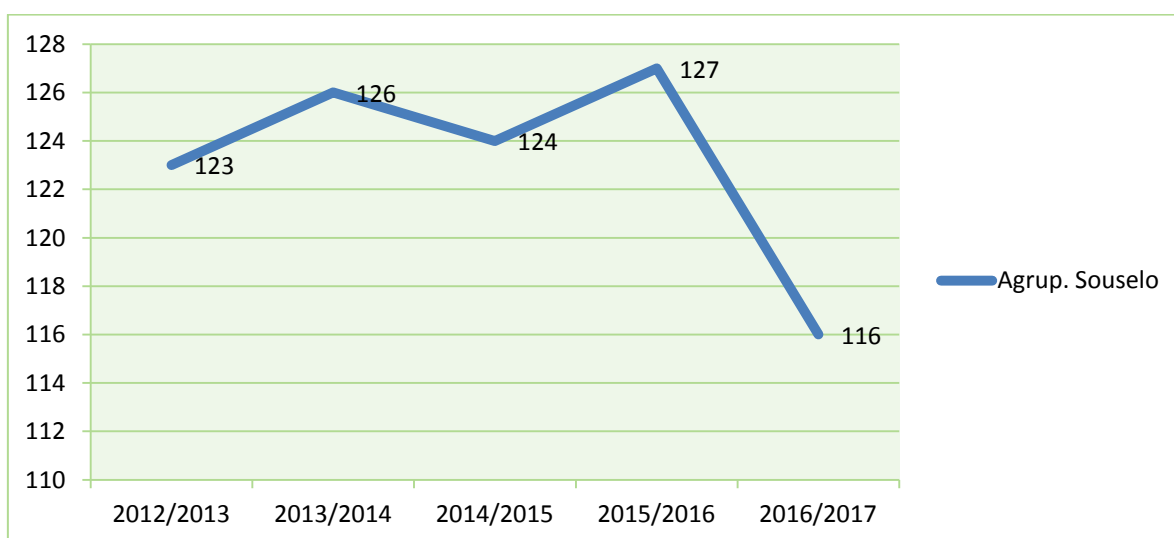
Em termos totais, no agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães verifica-se que o número de crianças vai flutuando ao longo dos 5 anos em análise. Fazendo uma análise dos 2 últimos anos letivos constata-se uma diminuição, ainda que ligeira, do número de crianças de 237 para 232.

Agrupamento de escolas de Souselo

Quanto ao agrupamento de escolas de Souselo ao nível da evolução no pré-escolar, temos o seguinte:

Figura 6.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CRIANÇAS DO ENSINO PRÉ-ESCOLAR



Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2016/2017

Desde do ano letivo 2012/2013 verifica-se uma flutuação no número de crianças neste nível de ensino, contudo fazendo uma análise dos dois últimos anos letivos, tal como no agrupamento de escolas de Cinfães, também se regista uma diminuição do número de crianças de 127 para 116.

Recursos complementares ao ensino pré-escolar

Equipas multidisciplinares de rendimento social de inserção

O Rendimento Social de Inserção (RSI) é um instrumento das políticas sociais de combate à pobreza, tendo como principal objetivo assegurar aos cidadãos e aos seus agregados familiares recursos que contribuam para a satisfação das suas necessidades mínimas

essenciais e, paralelamente favorecer a progressiva inserção social, laboral e comunitário, respeitando os princípios de igualdade, solidariedade e justiça social.

Passaram a existir, em meados do ano 2014, apenas duas equipas RSI no concelho de Cinfães: Souselo e Nespereira, sendo que esta passou a assumir todo o trabalho da área de Cinfães. São constituídas por uma equipa multidisciplinar com valências na área do serviço social, psicologia e educação social.

Segue-se a tabela com o número de beneficiários/as do concelho entre os 0-5 anos de idade:

Tabela 11.

Beneficiários/as de RSI –
crianças entre os 0-5 anos de idade

Nespereira		Souselo	
M	F	M	F
12	9	19	15

Fonte: ISS, IP – C.D Viseu, NLI de Cinfães, de 2017

Nas duas equipas de RSI existem 55 crianças entre os 0-5 anos a beneficiar de apoio.

Componente de apoio à família

De acordo com a lei nº 5/97, de 10 de fevereiro, a educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica, no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita coordenação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.

A educação pré-escolar destina-se às crianças com idades compreendidas entre os três e os cinco anos e é ministrada em estabelecimentos de educação pré-escolar. Face a realidade socioeconómica em que as nossas famílias se encontram atualmente, em que a mulher/mãe, se encontra a trabalhar fora de casa, surgem determinadas dificuldades relativamente ao apoio a dar aos/às filhos/as. Perante esta realidade, e de modo a facilitar a conciliação da

vida familiar e profissional, foi criada, pela Câmara Municipal de Cinfães a componente de apoio à família em alguns Jardins de Infância do concelho, sendo esta constituída pelos serviços de prolongamento de horário e refeição.

O prolongamento de horário foi criado em 2005/2006 alguns jardim-de-infância. Atualmente funciona em todos os pré-escolares, estando o Agrupamento de escolas General Serpa Pinto, Cinfães e Souselo com uma cobertura a 100%.

O fornecimento de refeições nas escolas visa assegurar uma alimentação equilibrada e adequada às necessidades da população escolar, segundo os princípios dietéticos preconizados pelas normas de alimentação definidas pelo Ministério da Educação e com observância das normas gerais de higiene e segurança alimentar.

O pagamento da refeição é efetuado de acordo com o escalão de subsídio escolar pelo qual o/a aluno/a está abrangido/a.

No que respeita ao serviço de refeições nas escolas do 1º ciclo/JI, iniciou-se no ano letivo de 2004/2005, começando por uma experiência piloto em apenas 16 escolas do Concelho.

No ano letivo seguinte alargou-se a todas as escolas do Concelho. Sendo colocadas nas mesmas algumas dezenas de auxiliares para assegurarem este serviço. Estas funcionárias recebem formação durante o ano letivo sobre Higiene e Segurança Alimentar e outros temas que possam surgir como necessidade.

O cálculo da capitação dos agregados familiares será feito mediante a prova emitida para Segurança Social ou outros serviços, do posicionamento do agregado nos escalões de atribuição de abono de família.

Sendo uma das preocupações do Município a aquisição de hábitos alimentares e de vida saudável o projeto de fruta escolar foi também alargado ao ensino pré-escolar, assumindo, a autarquia todos os encargos económicos.

Tabela 12.

SUBSÍDIO ESCOLAR, PRÉ-ESCOLAR

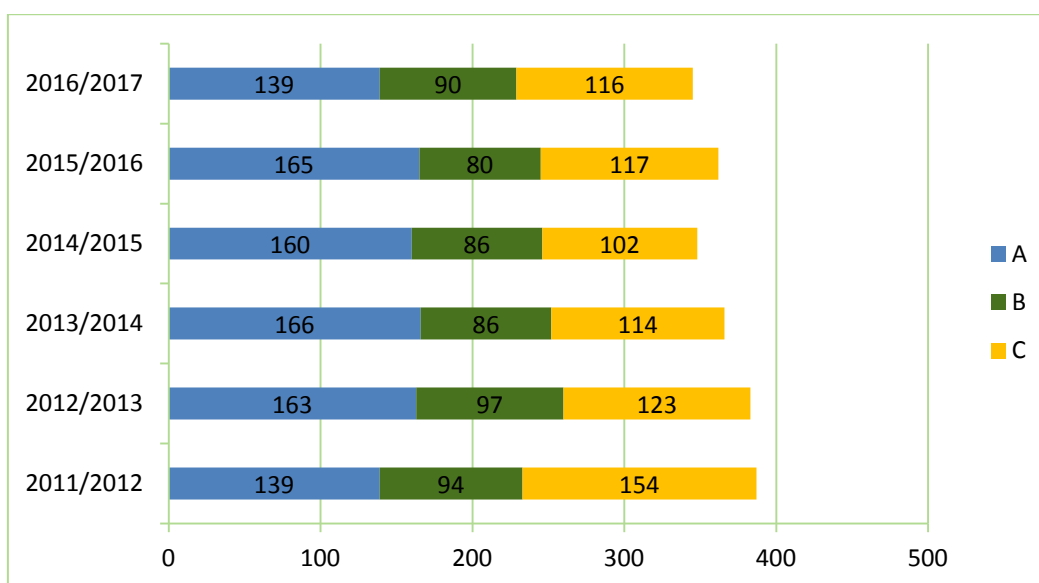
Escalões	Escalões do abono de família	Preço aos alunos/as
A	1	€0.00
B	2	€0.73
C	Restantes Escalões	€1.46

Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2016/2017

Tendo em conta as crianças do ensino pré-escolar apresenta-se o gráfico seguinte, que indica o número de crianças a beneficiar de escalão escolar:

Figura 7.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CRIANÇAS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR, SEGUNDO O ESCALÃO



Fonte: Município de Cinfães

Verifica-se um aumento no de crianças a beneficiar de escalão escolar nos dois últimos anos letivos, no escalão A e escalão C (sem escalão).

Tabela 13.

NÚMERO MÉDIO DIÁRIO DE ALMOÇOS NO ENSINO PRÉ-ESCOLAR

Agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães	
Jl de Cinfães	53
Jl de Louredo	14
Jl de Meridãos	8
Jl de Nespereira	36
Jl de Oliveira do Douro	22
Jl de Santiago de Piães	35
Jl de S. Cristóvão	22
TOTAL	190
Agrupamento de escolas de Souselo	
Jl Tarouquela	34
Jl Fonte Coberta	35
Jl Santa Isabel	10
Jl Lavra	13
TOTAL	92

Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2016/2017

Do número total de crianças a frequentar os JI do Concelho de Cinfães 190 crianças almoçam no agrupamento de escolas General Serpa Pinto Cinfães e 92 no agrupamento de escolas de Souselo.

Fruta escolar

A autarquia de Cinfães aderiu ao projeto da Comissão Europeia “Fruta para as Escolas”. O presente projeto aplicou-se às escolas do 1º ciclo, onde passaram a ser distribuídas obrigatoriamente, maçãs, peras, clementinas, tangerinas, bananas, cenouras e tomates.

O regime de fruta escolar, instituído no âmbito da União Europeia, consiste na distribuição de uma peça de fruta, pelo menos duas vezes por semana, aos/às alunos/as do 1º ciclo do ensino básico das escolas públicas. Este programa foi alargado ao pré-escolar sendo assumido na totalidade pelo Município.

Transportes escolares

Foi deliberado em reunião de Câmara o direito ao transporte escolar todos as crianças que frequentem os estabelecimentos do ensino pré-escolar residentes no Concelho, quando residentes a mais de 3 ou 4 km do estabelecimento de ensino.

Tabela 14.

CUSTO DOS TRANSPORTES ESCOLARES PARA O ENSINO PRÉ-ESCOLAR

Escolas	Nº de crianças	Comparticipação da Câmara	Comparticipação dos/as alunos/as	Total
Pré-escolar	345	55.832,92	0.00	55.832,92

Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2016/2017

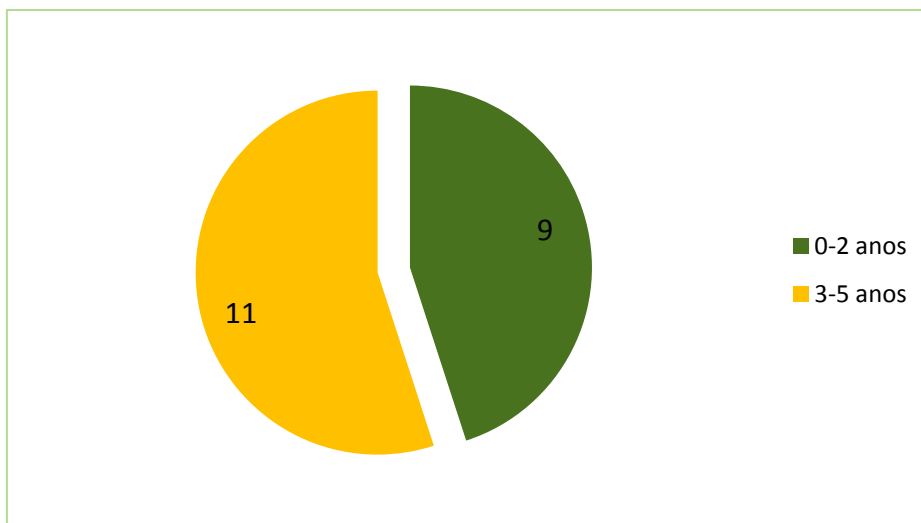
São apoiadas 345 crianças em transporte escolar, o que acarreta em termos de custos para o Município, cerca de 55.832,92€.

Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)

Segue no gráfico o número de crianças acompanhadas pela CPCJ de Cinfães, em idade pré-escolar:

Figura 8.

Nº DE CRIANÇAS NA CPCJ EM IDADE PRÉ-ESCOLAR



Fonte: CPCJ de Cinfães, relatório de avaliação 2017

O presente gráfico permite inferir que estavam em acompanhamento em 2017 (até 31 de dezembro), cerca de 20 crianças entre os 0- 5 anos.

3.

Ensino Básico, Secundário e Profissional

Oferta e acesso

O ensino básico tem a duração de nove anos, dos 6 aos 15 anos de idade, e organiza-se em três ciclos sequenciais.

O ensino dos 6 aos 15 anos de idade, e organiza-se em três ciclos sequenciais:

No 1º ciclo, o ensino é global e visa o desenvolvimento de competências básicas em Língua Portuguesa, Matemática, Estudo do Meio e Expressões. Com a implementação da escola a tempo inteiro, através do alargamento do horário de funcionamento para um mínimo de oito

horas diárias, as escolas promovem atividades de enriquecimento curricular, nomeadamente o ensino obrigatório do Inglês, o apoio ao estudo para todos/as os/as alunos/as, a atividades física e desportiva, o ensino da Música e das TIC.

O 1º ciclo funciona em regime de mono docência, com recursos a professores/as especializados/as em determinadas áreas. No 2.º ciclo, o ensino está organizado por disciplinas e áreas de estudo pluridisciplinares.

No 3.º ciclo, o ensino está organizado por disciplinas. Os principais objetivos deste ciclo são o desenvolvimento de saberes e competências necessários à entrada na vida ativa ou ao prosseguimento de estudos.

Os 2º e 3º ciclos funcionam em regime de pluridocência, com professores/as especializados/as nas diferentes áreas disciplinares ou disciplinas.

O ensino das TIC é introduzido no 8.º ano nas áreas curriculares não disciplinares, de preferência na área de projeto, e como disciplina obrigatória no 9.º ano de escolaridade.

No ensino básico é obrigatória a aprendizagem de duas línguas estrangeiras, entre Inglês, Francês, Alemão e Espanhol.

Ao longo do ensino básico os/as alunos/as são submetidos/as à avaliação sumativa interna; para além disso, no final do 3.º ciclo, os/as alunos/as são submetidos à avaliação sumativa externa, através da realização de exames nacionais nas disciplinas de Português e Matemática.

Para acederem a qualquer curso do ensino secundário os/as alunos/as devem ter concluído 9º ano de escolaridade ou possuir habilitação equivalente.

O ensino secundário está organizado segundo formas diferenciadas, orientadas quer para o prosseguimento de estudos quer para o mundo do trabalho. O currículo dos cursos de nível secundário tem um referencial de três anos letivos e compreende quatro tipos de cursos:

Cursos científico-humanísticos, vocacionados essencialmente para o prosseguimento de estudos de nível superior; Cursos tecnológicos, dirigidos a alunos/as que desejam entrar no mercado de trabalho, permitindo, igualmente, o prosseguimento de estudos em cursos tecnológicos especializados ou no ensino superior; Cursos artísticos especializados, visando assegurar formação artística especializada nas áreas de artes visuais, audiovisuais, dança e música, permitindo a entrada no mundo do trabalho ou o prosseguimento de estudos em cursos pós - secundários não superiores ou, ainda, no ensino superior; Cursos profissionais, destinados a proporcionar a entrada no mundo do trabalho, facultando também o prosseguimento de estudos em cursos pós - secundários não superiores ou no ensino superior. São organizados por módulos em diferentes áreas de formação.

Para conclusão de qualquer curso de nível secundário os/as alunos/as estão sujeitos a uma avaliação sumativa interna. Para além dessa avaliação, os/as alunos/as dos cursos científico-humanísticos são também submetidos a uma avaliação sumativa externa, através da realização de exames nacionais, em determinadas disciplinas previstas na lei. Aos/às alunos/as que tenham completado este nível de ensino é atribuído um diploma de estudos secundários. Os cursos tecnológicos, artísticos especializados e profissionais conferem ainda um diploma de qualificação profissional de nível 3.

O ensino profissional, com 20 anos de existência, regista um aumento significativo do número de alunos/as, da oferta de cursos e da rede de oferta nas escolas secundárias públicas, que abrangem, atualmente, 60 por cento do total de inscritos/as em cursos profissionais. A valorização do ensino profissional no âmbito do sistema de educação e formação, constituindo-se como uma alternativa de igual valor às restantes vias educativas, foi concretizada nos últimos anos, tanto em termos da expansão da rede de oferta, como sobretudo pelo crescimento da procura deste tipo de cursos.

Deste modo, associada à tendência do país, no concelho da Cinfães, aumentou a oferta de cursos profissionais e o número de alunos/as inscritos/as. Além destes serem ministrados na Escola Profissional de Cinfães, também são disponibilizados noutros estabelecimentos de ensino da rede pública, nomeadamente Escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende.

Como no ano de 2005, procedeu-se à efetiva integração dos cursos profissionais nas escolas secundárias públicas, passando a funcionar a par da restante oferta formativa no sistema de ensino e não apenas em escolas profissionais.

Com esta medida, valorizou-se o ensino profissional no âmbito do sistema de educação e formação constituindo uma alternativa de igual valor às restantes vias educativas.

O aumento da oferta de cursos profissionais é proporcional com o aumento das taxas de escolarização do nível secundário.

Ensino básico – 1º CEB

Agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães

Fazendo uma caracterização por escola, nos dois agrupamentos, Cinfães e Souselo, apresentam-se as tabelas com os seguintes dados:

Tabela 15.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GENERAL SERPA PINTO CINFÃES - 1º CEB

Escolas	Taxa de ocupação	Capacidade instalada	Nº de crianças	Nº de profs/as	Alunos/as /profs/as	Nº total de salas	Nº salas devolutas	Alunos/as por sala	Nº salas de trab. manuais	Campo de jogos	Balneários (escola)	Espaço para Refeições ²	Biblioteca	Recreio (espaço aberto) ³	Recreio (espaço coberto/ fechado) ⁴
E.B.1 de Cinfães (Turma A)	64%	16	140	8	16	8	---	16	---	---	---	SIM	NÃO	BOM	BOM
E.B.1 de Cinfães (Turma B)	68%	17			17			17							
E.B.1 de Cinfães (Turma C)	68%	17			17			17							
E.B.1 de Cinfães (Turma D)	68%	17			17			17							
E.B.1 de Cinfães (Turma E)	56%	14			14			14							
E.B.1 de Cinfães (Turma F)	68%	17			17			17							
E.B.1 de Cinfães (Turma G)	84%	21			21			21							
E.B.1 de Cinfães (Turma H)	84%	21			21			21							
E.B.1 de Louredo (Turma A)	56%	14	26	2	14	2	---	14		---	---	SIM	NÃO	MAU	---
E.B.1 de Louredo (Turma B)	48%	12			12			12							
E.B1 de Santiago de Piães (Turma A)	76%	19	41	2	19	2	2	19	---	---	SIM	SIM	SIM	MB	---
E.B1 de Santiago de Piães (Turma B)	88%	22			22			22							
E.B1 de S. Cristóvão de Nogueira (Turma A)	72%	18	49	3	18	3	---	18	---	SIM	SIM	SIM	SIM	MB	---
E.B1 de S. Cristóvão de Nogueira (Turma B)	56%	14			14			14							
E.B1 de S. Cristóvão de Nogueira (Turma C)	68%	17			17			17							
E.B.1 de Oliveira do Douro (Turma A)	60%	15	63	4	15	4	1	15	---	SIM	SIM	SIM	NÃO	MB	---
E.B.1 de Oliveira do Douro (Turma B)	56%	14			14			14							
E.B.1 de Oliveira do Douro (Turma C)	72%	18			18			18							
E.B.1 de Oliveira do Douro (Turma D)	64%	16			16			16							
E.B.1 de Meridãos n.º1	56%	14	14	1	14	1	1	14	---	SIM	NÃO	SIM	NÃO	BOM	---
E.B.1 de Tuberais	44%	11	11	1	11	1	1	11	---	SIM	NÃO	SIM	NÃO	MAU	---
E.B.1 de Nespereira (Turma A)	88%	22	75	4	22	4	1	22	---	SIM	SIM	SIM	NÃO	MB	---
E.B.1 de Nespereira (Turma B)	64%	16			16			16							
E.B.1 de Nespereira (Turma C)	76%	19			19			19							
E.B.1 de Nespereira (Turma D)	72%	18			18			18							
TOTAL	67%	419	419	25	16.7	25	6		---						

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, ano letivo 2016/2017

De forma resumida verifica-se que neste agrupamento de escolas existem 419 alunos/as do 1º CEB, 25 professores/as, sendo a média de aluno(a)/professor(a) de 16.7.

³ Avaliação do espaço de recreio: Muito Bom (MB); Bom (B); Mau (M); Muito Mau (MM)

⁴ Avaliação do espaço de recreio: Muito Bom (MB); Bom (B); Mau (M); Muito Mau (MM)

Agrupamento de escolas de Souselo

Tabela 16.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SOUSELO, 1º CEB

Escolas	Taxa de ocupação	Capacidade instalada	Nº de crianças	Nº de profs/as	Alunos/as /profs/as	Nº total de salas	Nº salas devolutas (não ocupadas)	Alunos/as por sala	Campo de jogos	Balneários	Espaço para Refeições ⁵	Biblioteca	⁶ Recreio (espaço -L- -L- -L-)	⁷ Recreio (espaço coberto/ Encoberto)
Centro escolar de Tarouquela	46	100	46	3	15.3	4	1	15.3	0	1	1	1	1	1
Centro escolar de Fonte Coberta	68	125	86	5	17.2	5	1	17.2	1	1	1	1	1	1
Santa Isabel	68	50	34	2	17	2	0	17	0	0	0	0	1	0
Lavra	46	75	34	2	17	3	1	17	0	0	1	0	1	0
TOTAL	--	350	200	12	16.6	15	0	13.3	1	2	3	2	4	2

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2016/2017

Pode concluir-se que neste agrupamento de escolas existem 200 alunos/as do 1º CEB, 12 professores/as, sendo a média de aluno(a)/professor(a) de 16.6.

Ensino básico – 2º e 3º CEB

Agrupamento de escolas de Cinfães

Caracterizando o 2º e 3º ciclo nos dois agrupamentos de escolas – Cinfães e Souselo – apresentam-se as seguintes tabelas:

⁶ Avaliação do espaço de recreio: Muito Bom (MB); Bom (B); Mau (M); Muito Mau (MM)

⁷ Avaliação do espaço de recreio: Muito Bom (MB); Bom (B); Mau (M); Muito Mau (MM)

Tabela 17.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GENERAL SERPA PINTO DE CINFÃES - 2º E 3º CICLO

Ano de escolaridade	Nº de alunos/as	Nº de turmas	Nº de alunos/as retidos/as	Nº de alunos/as que transitaram	Nº de alunos/as que abandonaram ou desistiram ⁸	Nº de alunos/as anulação da matrícula	Nº de alunos/as excluídos/as / retido/as por faltas	Nº de alunos/as transferidos/as	
								Entrada ⁹	Saída ¹⁰
5º Ano	100	5	9	91	0	0	0	4	3
6º Ano	130	6	11	119	0	0	0	2	3
7º Ano	100	5	6	94	0	0	0	0	4
8º Ano	100	5	8	92	0	0	0	2	2
9º Ano	113	5	9	104	0	0	0	1	2
Total	543	26	43	500	0	0	0	9	14

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, 2º e 3º CEB, ano letivo 2016/2017

No 2º e 3º ciclo, no agrupamento de escolas General Serpa Pinto Cinfães frequentaram 543 alunos/as no ensino regular. Ficaram retidos/as 43 alunos/as e 500 tiveram sucesso escolar.

De realçar que não se registaram abandonos e efetuaram-se 14 transferências/saídas neste agrupamento de escolas.

⁸ Pretende-se que este número reflita os/as alunos/as que não estão integrados/as no sistema de ensino, ou seja, que abandonaram a escola, efetivamente.

⁹ Entrada de alunos/as vindos/as de outras escolas do concelho de Cinfães ou de outros concelhos.

¹⁰ Saída de alunos/as dessa escola para outra escola do Concelho ou para outras escolas fora do Concelho.

Tabela 18.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SOUSELO – DO 2º E 3º CICLO

Ano de escolaridade	Nº de alunos/as	Nº de turmas	Nº de alunos/as retidos/as	Nº de alunos/as que transitaram	Nº de alunos/as que abandonaram ou desistiram ¹¹	Nº de alunos/as Anulação da matrícula	Nº de alunos/as Excluídos/as / retido/as por faltas	Nº de alunos/as transferidos/as	
								Entrada ¹²	Saída ¹³
5º Ano	54	3	0	52	0	0	0	0	2
6º Ano	61	3	0	60	0	0	0	0	1
7º Ano	71	4	3	65	0	0	0	0	3
8º Ano	88	5	8	79	0	0	0	0	1
9º Ano	87	5	2	82	0	0	0	0	3
Total	361	20	13	338	0	0	0	0	10

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, 2º e 3º CEB, ano letivo 2016/2017

No agrupamento de escolas de Souselo no 2º e 3º CEB, frequentaram 361 alunos/as no ensino regular. Ficaram retidos 13 alunos/as em todo agrupamento (no 2º e 3º CEB) e não se verificou abandonos.

Ensino secundário/3º CEB – Escola Prof. Dr. Flávio P. Resende

Quanto à escola secundária de Cinfães/3º CEB, Prof. Dr. Flávio Pinto Resende:

¹¹ Pretende-se que este número reflita os/as alunos/as que não estão integrados/as no sistema de ensino, ou seja, que abandonaram a escola, efetivamente.

¹² Entrada de alunos/as vindos/as de outras escolas do concelho de Cinfães ou de outros concelhos.

¹³ Saída de alunos/as dessa escola para outra escola do Concelho ou para outras escolas fora do Concelho

Tabela 19.

POPULAÇÃO ESCOLAR DO 3º CEB

Ano de escolaridade	Nº de Alunos/as	Nº de turmas	Nº de alunos/as retidos/as	Nº de alunos/as que transitaram	Nº de alunos/as que abandonaram ou desistiram ¹⁴	Nº de alunos/as anulação da matrícula	Nº de alunos/as Excluído(a)/retido(a) por faltas	Nº de alunos/as transferidos/as	
								Entrada ¹⁵	Saída ¹⁶
7º Ano	26	1	0	26	0	0	0	0	0
8º Ano	27	1	4	22	0	0	0	0	1
9º Ano	16	1	3	13	0	0	0	0	0
C. Vocacional	23	1	0	15	4	3	0	0	1
Total	92	4	7	76	0	0	0	0	2

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2016/2017

Tabela 20.

POPULAÇÃO ESCOLAR DO SECUNDÁRIO

Ano de escolaridade	Nº de Alunos/as	Nº de turmas	Nº de alunos/as retidos/as	Nº de alunos/as que transitaram	Nº de alunos/as que abandonaram ou desistiram ¹⁷	Nº de alunos/as anulação da matrícula	Nº de alunos/as Excluído(a)/retido(a) por faltas	Nº de alunos/as transferidos/as	
								Entrada ¹⁸	Saída ¹⁹
10º ano	99	5	4	92	0	0	0	0	3
11º ano	84	5	1	83	0	0	0	0	0
12º ano	71	4	10	60	0	0	0	0	1
Total	254	14	15	235	0	0	0	0	4

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2016/2017

¹⁴ Pretende-se que este número reflita os/as alunos/as que não estão integrados no sistema de ensino, ou seja, que abandonaram a escola, efetivamente.

¹⁵ Entrada de alunos/as vindos/as de outras escolas do concelho de Cinfães ou de outros concelhos.

¹⁶ Saída de alunos/as dessa escola para outra escola do Concelho ou para outras escolas fora do Concelho

¹⁷ Pretende-se que este número reflita os/as alunos/as que não estão integrados no sistema de ensino, ou seja, que abandonaram a escola, efetivamente.

¹⁸ Entrada de alunos/as vindos/as de outras escolas do concelho de Cinfães ou de outros concelhos.

¹⁹ Saída de alunos/as dessa escola para outra escola do Concelho ou para outras escolas fora do Concelho

Tabela 21.

POPULAÇÃO ESCOLAR DOS CURSOS PROFISSIONAIS NO ENSINO SECUNDÁRIO

Curso	Ano escolar	Nº de Alunos/as	Nº de turmas	Nº de alunos/as retidos/as	Nº de alunos/as que transitaram	Nº de alunos/as que abandonaram ou desistiram ²⁰	Nº de alunos/as anulação da matrícula	Nº de alunos/as excluído(a)/retido(a) por faltas	Nº de alunos/as transferidos/as	
									Entrada ²¹	Saída ²²
T. Turismo Ambiental e Rural	10.º	29	1	0	29	0	0	0	0	0
T. Turismo Ambiental e Rural	11.º	24	1	0	23	0	1	0	0	0
T. Turismo Ambiental e Rural	12.º	19	1	0	18	0	1	0	0	0
T. Auxiliar de Saúde	10.º	27	1	1	26	0	0	0	0	0
T. Auxiliar de Saúde	11.º	20	1	1	19	0	0	0	0	0
T. Auxiliar de Saúde	12.º	20	1	1	19	0	0	0	0	0
T. Mecatrónica Automóvel	10.º	28	1	0	28	0	0	0	0	0
T. Mecatrónica Automóvel	12.º	22	1	3	18	0	1	0	0	0
T. Instalações Elétricas	11.º	21	1	0	16	0	5	0	0	0
T. Instalações Elétricas	12.º	17	1	3	14	0	0	0	0	0
Instrumentista de Sopro e Percussão	10.º	7	1	0	7	0	0	0	0	0
Instrumentista de Sopro e Percussão	11.º	12	1	0	12	0	0	0	0	0
Total		246	12	9	231	0	8	0	0	0

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2016/2017

A Escola Secundária durante o ano letivo em análise registou 92 alunos/as no 3º ciclo (regular+ vocacional), 254 no ensino secundário, e 246 alunos/as nos cursos profissionais.

Cursos vocacionais do ensino básico

Com estes cursos pretende-se assegurar a criação de uma oferta no ensino básico que privilegia tanto a aquisição de conhecimentos em disciplinas estruturantes, como o português, a matemática e o inglês, como o primeiro contacto com diferentes atividades

²⁰ Pretende-se que este número reflita os/as alunos/as que não estão integrados no sistema de ensino, ou seja, que abandonaram a escola, efetivamente.

²¹ Entrada de alunos/as vindos/as de outras escolas do concelho de Cinfães ou de outros concelhos.

²² Saída de alunos/as dessa escola para outra escola do Concelho ou para outras escolas fora do Concelho

vocacionais. Estes cursos têm uma estrutura curricular organizada por módulos e assentam no envolvimento de empresas, entidades e instituições parceiras, sediadas na área geográfica da escola, quer ao nível da oferta de momentos de prática simulada adequada à idade dos/as alunos/as, quer mesmo na contribuição para a lecionação de módulos da componente vocacional.

Os cursos vocacionais do ensino básico destinam-se a alunos/as a partir dos 13 anos de idade que manifestem constrangimentos com os estudos do ensino geral, designadamente aqueles/as alunos/as que tiveram duas retenções no mesmo ciclo ou três (ou mais) retenções em ciclos diferentes na totalidade do seu percurso escolar. A identificação prévia do público-alvo influencia a organização do curso, nomeadamente a sua duração e a escolha das atividades vocacionais.

O encaminhamento dos/as alunos/as é feito após um processo de avaliação vocacional, que tem em conta fatores como a idade, o percurso escolar, os interesses, as aptidões e as características dos/as alunos/as. A integração dos/as alunos/as em cursos vocacionais exige o acordo dos/as encarregados/as de educação.

Os cursos têm uma duração flexível, sendo esta adaptada ao perfil de conhecimentos do conjunto de alunos/as que se reúne em cada curso. A orientação dos/as alunos/as para cada um destes cursos é da responsabilidade dos/as técnicos/as especializados/as da escola que ponderam a solução educativa mais adequada ao perfil de cada aluno/a.

Seguem-se os cursos vocacionais que funcionaram no agrupamento de escolas de Cinfães e escola secundária.

Agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães

Tabela 22.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO TOTAL DE ALUNOS/AS EM CURSOS VOCACIONAIS AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GENERAL SERPA PINTO DE CINFÃES

Cursos	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Vocacional	25	62	19	25
Total	25	62	19	25

Fonte: Escola EB 2, 3 de Cinfães, ano letivo 2016/2017

Da tabela anterior pode concluir-se que há um aumento dos/as alunos/as nesta forma de ensino entre 2015/2016 e 2016/2017.

Quanto a uma caracterização mais pormenorizada dos cursos vocacionais no ano letivo de 2016/2017, neste agrupamento de escolas segue-se o quadro 21:

Tabela 23.

CARATERIZAÇÃO DOS CURSOS VOCACIONAIS

Curso vocacional	Nº de alunos/a	Nº de alunos/as retidos/as	Nº de alunos/as transitaram	Nº de alunos/as abandonaram ²³	Nº de alunos/as anularam a matrícula	Nº de alunos/as excluídos (as)/retidos(as) por faltas	Nº de alunos/as transferidos/as	
							Entrada ²⁴	Saída ²⁵
Cozinheiro	25	0	25	0	0	1	1	2
Total	25	0	25	0	0	1	1	2

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, 2º e 3º CEB, ano letivo 2016/2017

O curso vocacional de Cozinheiro registou 25 alunos, todos com sucesso escolar.

²³ Pretende-se que este número reflita os/as alunos/as que não estão integrados no sistema de ensino, ou seja, que abandonaram a escola, efetivamente.

²⁴ Entrada de alunos/as vindos/as de outras escolas do concelho de Cinfães ou de outros concelhos.

²⁵ Saída de alunos/as dessa escola para outra escola do Concelho ou para outras escolas fora do Concelho.

Tabela 24.

NÚMERO DE ALUNOS/AS POR CURSO, QUE SE ENCONTRAM EMPREGADOS/AS, DESEMPREGADOS/AS OU A FREQUENTAR O ENSINO SUPERIOR, QUINTA DE TUBERAIS – ENSINO PROFISSIONAL DE CINFÃES, EM

Ano Letivo	Cursos	Nº de alunos/as	Concluíram	Não Concluíram	Empregados/as	Desempregados/as	Ensino Superior
2016/2017	3º Restaurante-bar	14	12	2	6	5	1
	Coz/Pastelaria	17	15	2	10	4	1

Fonte: Escola Profissional de Cinfães, ano letivo 2016/2017

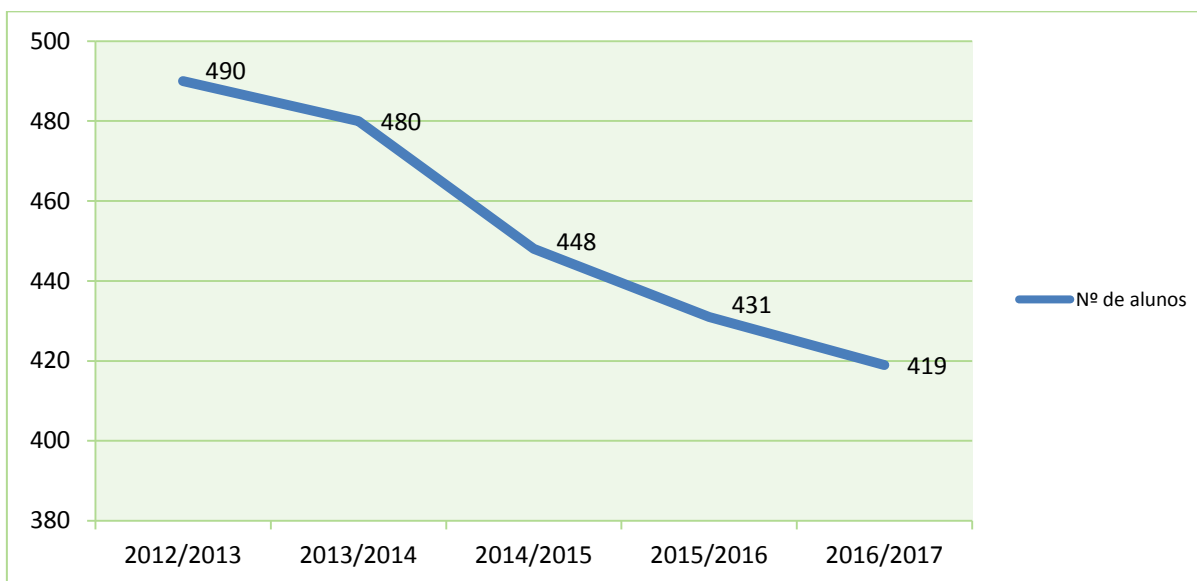
No ano letivo 2016/2017, 31 alunos/as do curso profissional restaurante – bar e cozinha-pastelaria terminaram o 3º ano, desses alunos/as, 16 estão empregados/as, 9 desempregados/as e 2 enveredaram pelo ensino superior.

Evolução do número de alunos/as

Agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães

Os quadros que se seguem retratam a tendência dos últimos 5 anos letivos, ao nível do 1º CEB, nos dois agrupamentos de escolas:

Figura 9.

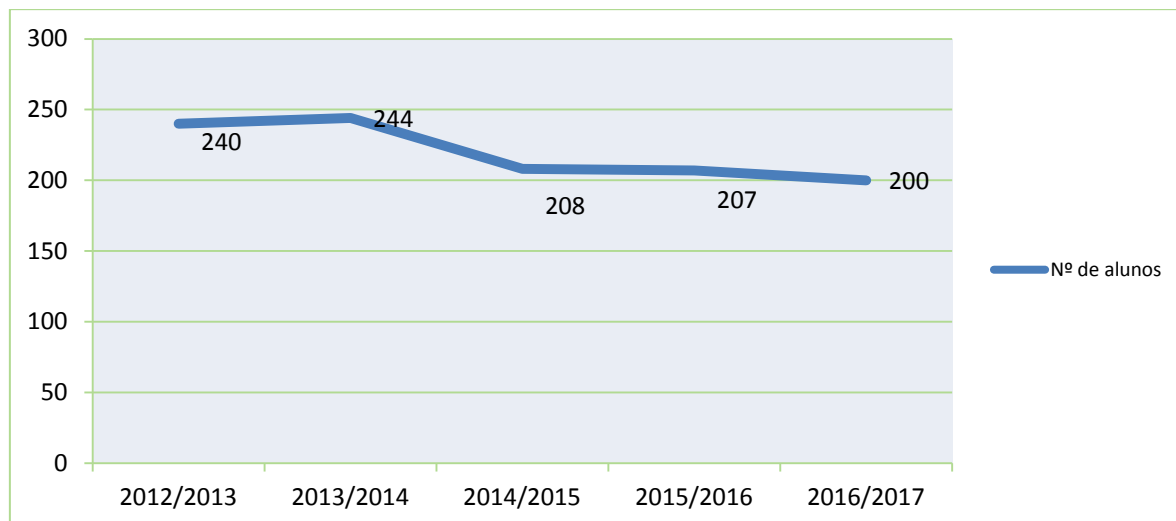
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS/AS DO 1º CEB –
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GENERAL SERPA PINTO DE CINFÃES

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, ano letivo 2016/2017

Agrupamento de escolas de Souselo

Atendendo ao presente gráfico verifica-se uma diminuição significativa, no número de alunos/as, entre 2013 e 2017.

Figura 10.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS/AS DO 1º CEB –
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SOUSELO

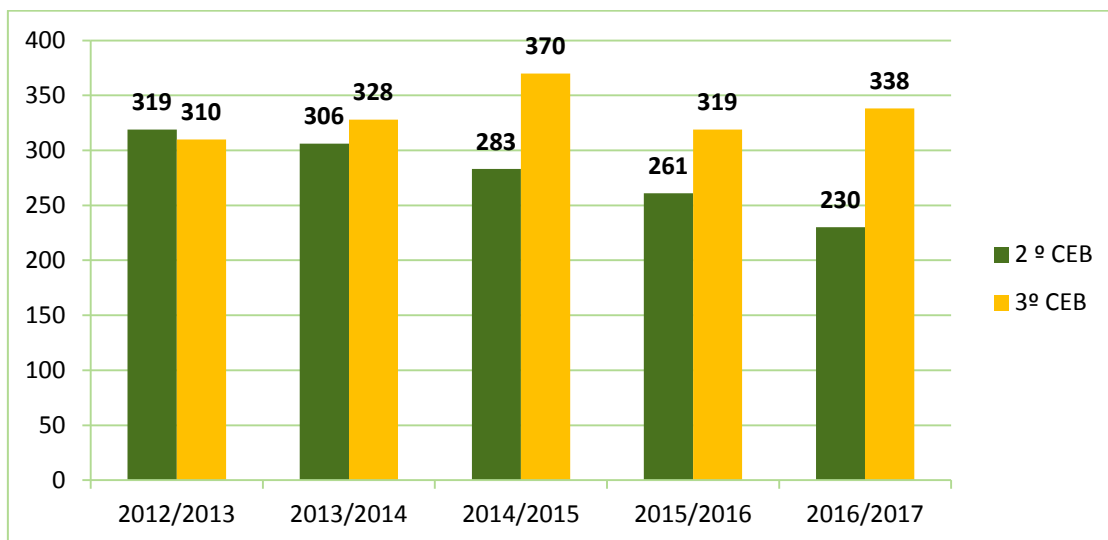
Fonte: Agrupamento de Escolas de Souzelo, ano letivo 2016/2017

Atendendo ao gráfico anterior verifica-se, diminuição acentuada no número de alunos/as desde 2013/2014.

Relativamente ao 2º e 3º ciclo do ensino básico nos dois agrupamentos, os dados fornecidos permitem observar a seguinte evolução no Concelho:

Figura 11.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS/AS DO 2º E 3º CEB -
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GENERAL SERPA PINTO CINFÃES

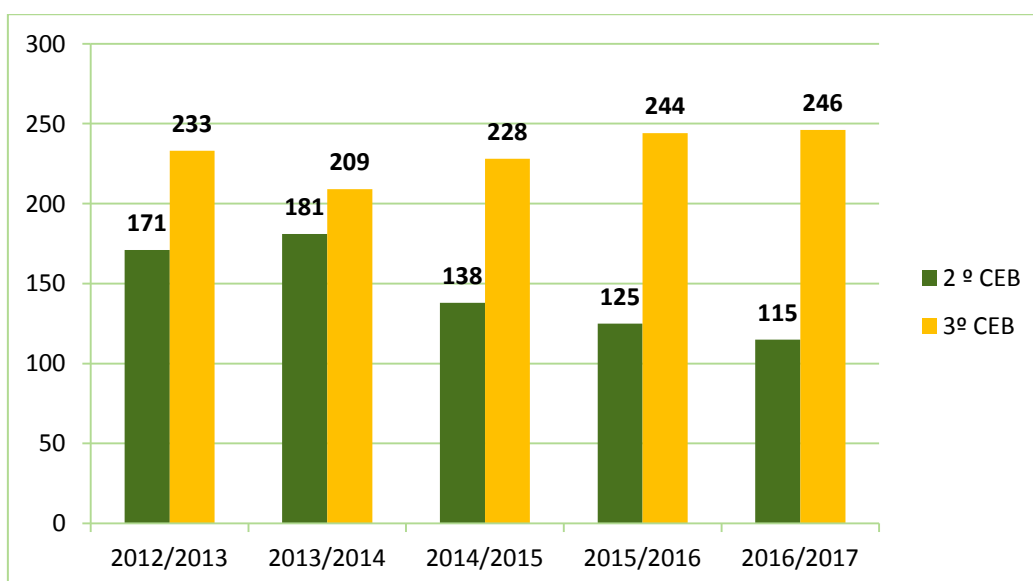


Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, ano letivo 2016/2017

O gráfico 11 regista uma variação no número de alunos/as nestes dois ciclos de ensino. O 3º CEB, de uma forma geral registou sempre um número superior no número de alunos.

Figura 12.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS/AS DO 2º E 3º CEB -
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SOUSELO



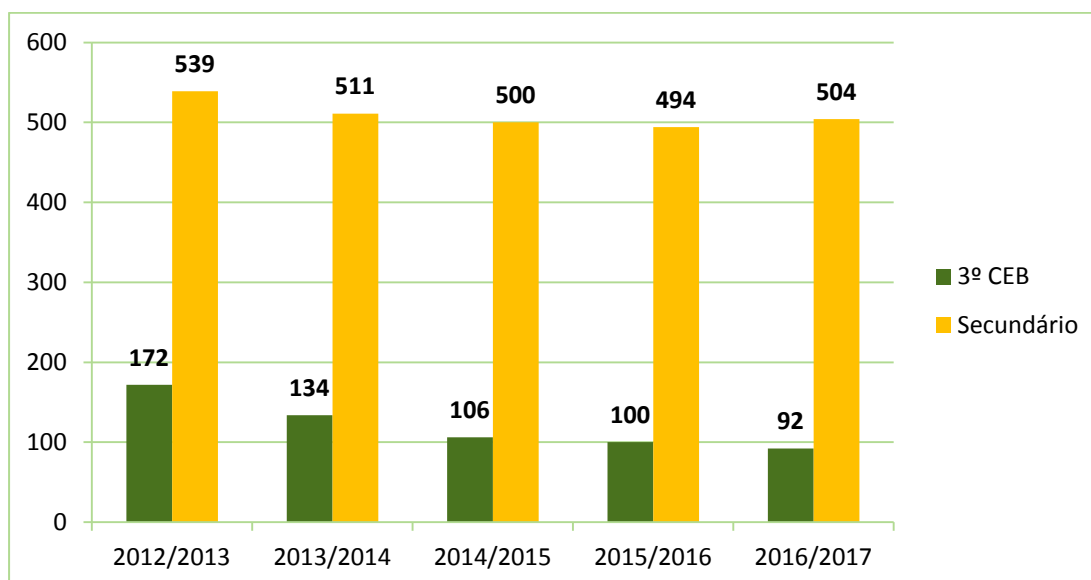
Fonte: Agrupamento de Escolas de Souzelo, ano letivo 2016/2017

O gráfico 12 regista uma variação no número total de alunos/as, do 2º e 3º CEB neste agrupamento de escolas desde 2012/2013. É a partir do ano letivo 2013/2014 que há uma constante diminuição desse número no 2º CEB, e contrariamente no 3º CEB regista-se um constante aumento.

O seguinte gráfico apresenta a evolução da frequência de alunos na escola secundária de Cinfães no 3º CEB e ensino secundário:

Figura 13.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS/AS DO 3º CEB/ENSINO SECUNDÁRIO -
ESCOLA SECUNDÁRIA PROF. DR. FLÁVIO P. RESENDE DE CINFÃES



Fonte: Escola secundária de Cinfães, ano letivo 2016/2017

Da análise ao gráfico anterior, conclui-se que há uma diminuição repetida do número de alunos no 3º CEB e uma flutuação mais positiva nos alunos no ensino secundário, tendo aumentado nos 2 últimos anos letivos de 494 para 504 alunos/as.

Recursos complementares ao ensino básico e secundário

Gabinete de Inserção Profissional (GIP)

Com o objetivo de apoiar os/as desempregados/as locais, a Câmara Municipal de Cinfães em 2009, procedeu a uma candidatura para instalação de um Gabinete de Inserção Profissional no Concelho. (Despacho 17/04/2009 do Delgado Regional aprovado ao abrigo da portaria nº.127 de 30 janeiro de 2009).

A candidatura enquadra-se no plano de ação do Conselho Local de Ação Social, que pretende, entre outras medidas, o incremento do referido apoio.

Equipas multidisciplinares de rendimento social de inserção

Tabela 25.

BENEFICIÁRIOS DE RSI COM IDADE ≤ 18 ANOS

Nespereira		Souselo	
≤ 18		≤ 18	
M	F	M	F
50	35	55	52

Fonte: ISS, IP - C. D. de Viseu, NLI de Cinfães, de 2017

Nas duas equipas de RSI existem 192 indivíduos com idade ≤ 18 anos a beneficiar de apoio.

Atividades de enriquecimento curricular (AEC)

O Município de Cinfães implementou o Programa de Generalização das Atividades de Enriquecimento Curricular, no seguimento do Despacho n.º 8683/2011 (D.R. n.º 122, Série II) de 28 de junho, que altera o Despacho n.º 14460/2008, de 26 de Maio. Dessa forma, todos os/as alunos/as do 1º Ciclo do Ensino Básico (1º CEB) podem usufruir do ensino de Música, Atividade Física e Desportiva, e ensino do Inglês. A taxa de cobertura das AEC é de 100%.

Fruta escolar

O regime de fruta escolar, instituído no âmbito da União Europeia, consiste na distribuição de uma peça de fruta, pelo menos duas vezes por semana, aos/às alunos/as do 1º ciclo do ensino básico das escolas públicas.

Ação Social Escolar

De acordo com o estipulado no Decreto-Lei nº 55/2009 de 02 de março, o acesso aos benefícios decorrentes dos apoios no âmbito da Ação Social Escolar, são determinados em função da situação dos/as alunos/as ou dos seus agregados familiares e em particular da respetiva condição socioeconómica, e da responsabilidade da autarquia.

A condição socioeconómica é determinada pelo posicionamento do agregado familiar nos escalões de rendimento para atribuição de abono de família.

Assim, se tiver direito ao 1º escalão do abono familiar terá direito ao escalão A do subsídio da ação social escolar – as refeições são subsidiadas na totalidade. Se tiver direito ao 2º escalão do abono familiar terá direito ao escalão B do subsídio da ação social escolar – as refeições são subsidiadas em 50%.

A partir do 3º escalão (inclusive) do abono de família não tem direito ao subsídio. No entanto e por deliberação da Câmara Municipal de Cinfães, os agregados mesmo posicionados em determinado escalão com base no escalão de abono de família é-lhes dada a possibilidade de reclamarem, fundamentando devidamente o motivo pelo que o fazem. Após reclamação o agregado é sujeito a uma avaliação por parte do/a técnico/a de serviço social da autarquia, que valida ou difere o pedido, encaminhando o mesmo para reunião de Câmara que em última instância dá o seu parecer, posicionando o/a aluno/a no escalão considerado adequado ao agregado em causa.

A atribuição e o funcionamento dos apoios no âmbito da ação social escolar regem-se pelos princípios da equidade, discriminação positiva e de solidariedade social, no sentido de

assegurar o exercício efetivo do direito ao ensino e a igualdade de oportunidades de acesso e êxito escolar "art. 4 - Decreto-Lei nº 55/ 2009."

As medidas de Ação Social Escolar aplicam-se às crianças e aos/às alunos/as que frequentem a educação pré-escolar e ensino básico e traduzem-se:

De forma Direta e Diferenciada

Fornecimento, em refeitórios escolares, de refeições equilibradas e adequadas às necessidades da população escolar, seguindo os princípios dietéticos preconizados pelas normas de alimentação definidas pelo Ministério da Educação e com observância das normas gerais de higiene e segurança alimentar a que estão sujeitos os géneros alimentícios.

De forma Direta e Universal

-
- Manuais escolares e respetivo livro de fichas.
 - Material escolar;
 - Manuais de Inglês por aluno/a;
 - Passeio escolar (uma visita de estudo/ano, desde que não utilizem os autocarros municipais);
 - Distribuição diária e gratuita de 2 dl de Leite Escolar às crianças da educação pré-escolar e aos/às alunos/as do 1º ciclo (responsabilidade do Ministério de Educação).
-

A tabela que se segue refere o preço das refeições para as famílias, segundo o escalão do abono de família.

Tabela 26.

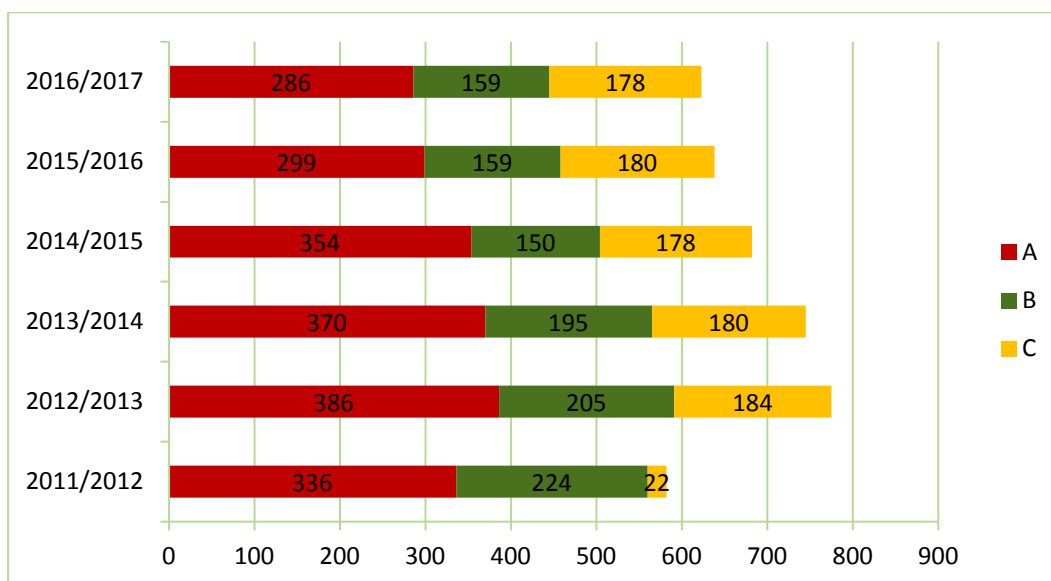
PREÇO POR REFEIÇÃO SEGUNDO O ESCALÃO

Escalões	Escalões do Abono de Família	Preço aos alunos
A	1	€0.00
B	2	€0.73
C	Restantes Escalões	€1.46

Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2016/2017

Figura 14.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO TOTAL DE ALUNOS/AS DO 1º CEB, SEGUNDO O ESCALÃO



Fonte: Município de Cinfães

No último ano letivo beneficiaram de escalão escolar (A e B), no 1º CEB, cerca de 445 alunos/as, menos 13 do que no ano letivo anterior.

As tabelas seguintes apresentam o número médio de alunos/as que almoçam nos dois agrupamentos de escolas.

Tabela 27.

NÚMERO MÉDIO DIÁRIO DE ALMOÇOS NO 1º CEB -
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GENERAL SERPA PINTO DE CINFÃES

Escolas	Nº médio
Escola Básica de Cinfães	105
Escola Básica de Louredo	23
Escola Básica de Meridãos	14
Escola Básica de Nespereira	70
Escola Básica de Oliveira do Douro	62
Escola Básica de Santiago de Piães	31
Escola Básica de S. Cristóvão	45
Escola Básica de Tuberais	12
Total	362

Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2016/2017

Tabela 28

NÚMERO MÉDIO DIÁRIO DE ALMOÇOS NO 1º CEB -
AGRUPAMENTO DE ESCOLA DE SOUSELO

Escolas	Nº médio
Escola Básica Tarouquela	41
Escola Básica Fonte Coberta	67
Escola Básica Santa Isabel	26
Escola Básica Lavra	27
Total	161

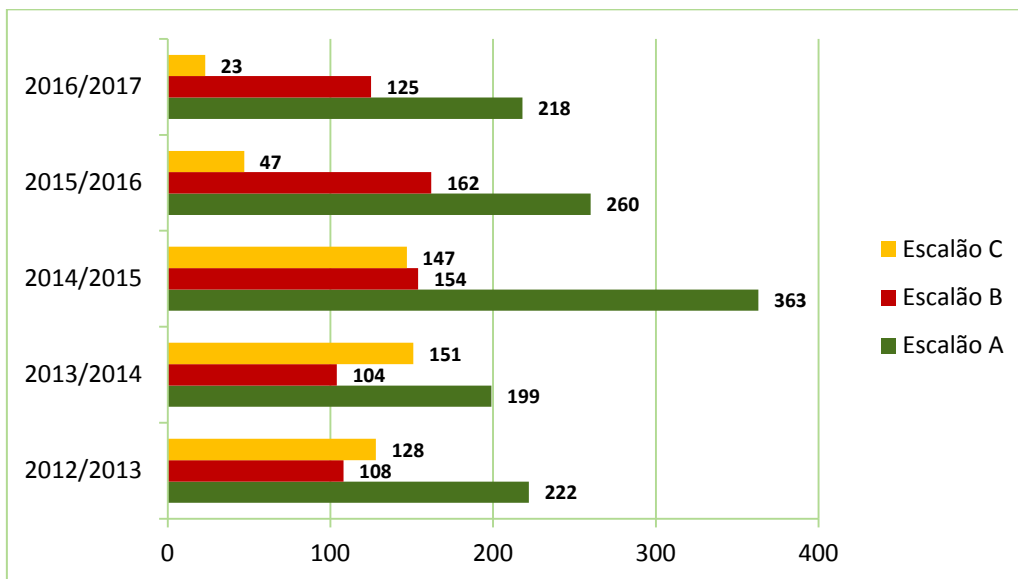
Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2016/2017

No agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães almoçam em média 362 alunos/as e no agrupamento de Souselo 161 alunos.

Relativamente ao número de alunos/as a beneficiar de escalão escolar no 1º CEB, segue-se a evolução desde 2012/2013:

Figura 15.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO TOTAL DE ALUNOS/AS, SEGUNDO ESCALÃO ESCOLAR
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GENERAL SERPA PINTO DE CINFÃES

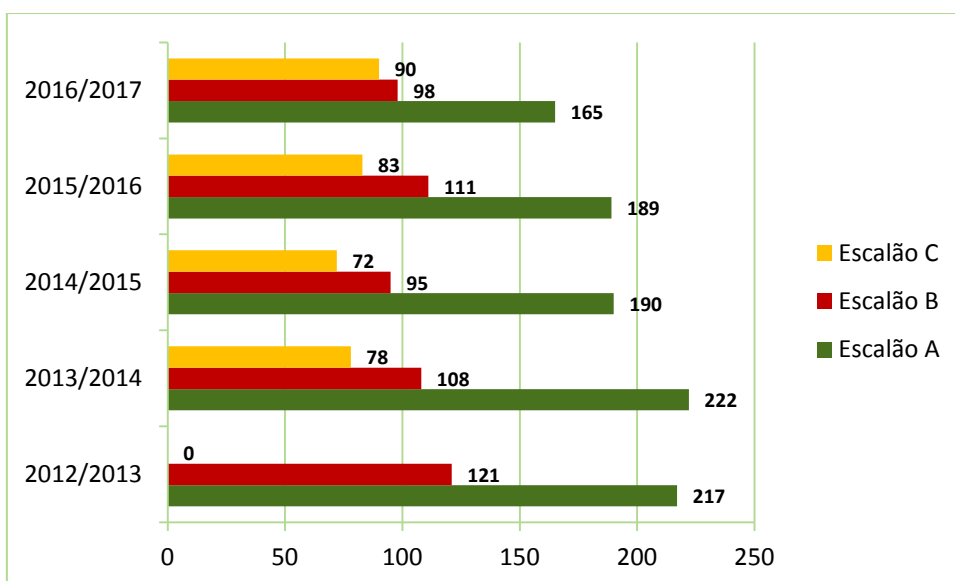


Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães

No último ano letivo beneficiaram de escalão escolar (A e B), no 2º e 3º CEB, cerca de 343 alunos/as ficando fora deste apoio 23 alunos/as.

Figura 16.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO TOTAL DE ALUNOS/AS, SEGUNDO ESCALÃO ESCOLAR,
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SOUSELO



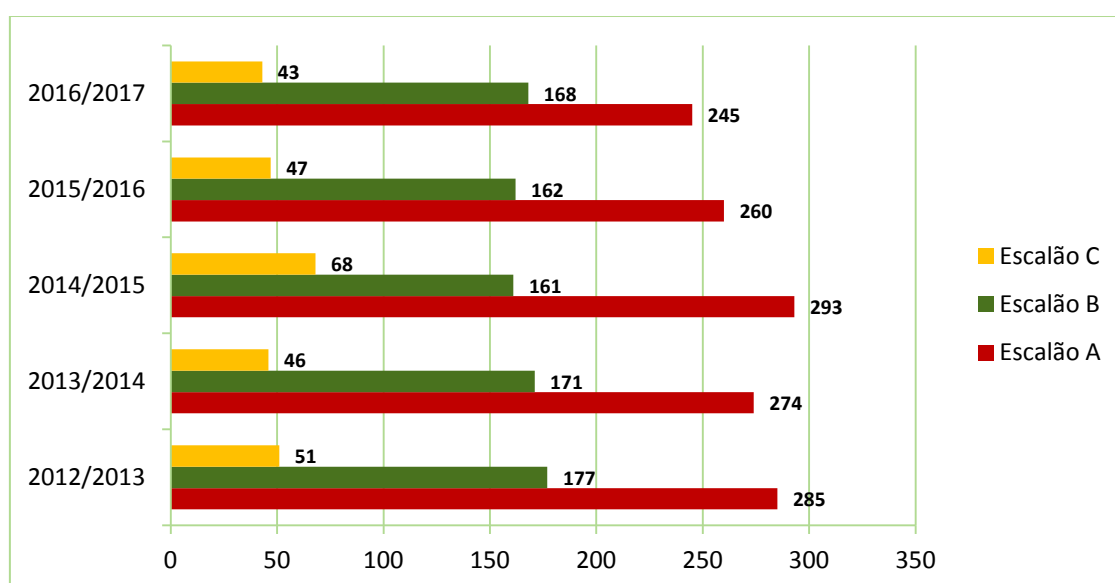
Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo

No último ano letivo beneficiaram de escalão escolar (A e B), no agrupamento de escolas de Souselo, no 2º e 3º CEB, cerca de 263 alunos, ficando fora deste apoio 90 alunos.

Analisando os dados da ação social na escola secundária:

Figura 17.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO TOTAL DE ALUNOS/AS, SEGUNDO O ESCALÃO ESCOLAR, ESCOLA SECUNDÁRIA PROF. DR. FLÁVIO P. RESENDE



Fonte: Escola Secundária de Cinfães

No último ano letivo beneficiaram de escalão escolar (A e B), na escola secundária de Cinfães, no 3º ciclo e ensino secundário, cerca de 413 alunos, ficando fora deste apoio 43 alunos. O último ano letivo em análise sofreu uma diminuição no número de alunos/as, sobretudo no escalão A.

Bibliotecas Escolares/Biblioteca Municipal/ Biblioteca Itinerante

As Bibliotecas Escolares são um recurso fundamental para o ensino e a aprendizagem, a cultura e o lazer. São constituídas por um conjunto de recursos materiais (instalações e equipamentos), e por documentos em diversos suportes de informação (impressos, audiovisuais e digitais), organizados por uma equipa educativa de modo a facilitar a sua utilização por toda a comunidade escolar.

As Bibliotecas Escolares visam disponibilizar todos os serviços de aprendizagem que permitam desenvolver competências no âmbito da literacia, leitura, aprendizagem, resolução de problemas e competências no domínio das tecnologias de informação e comunicação.

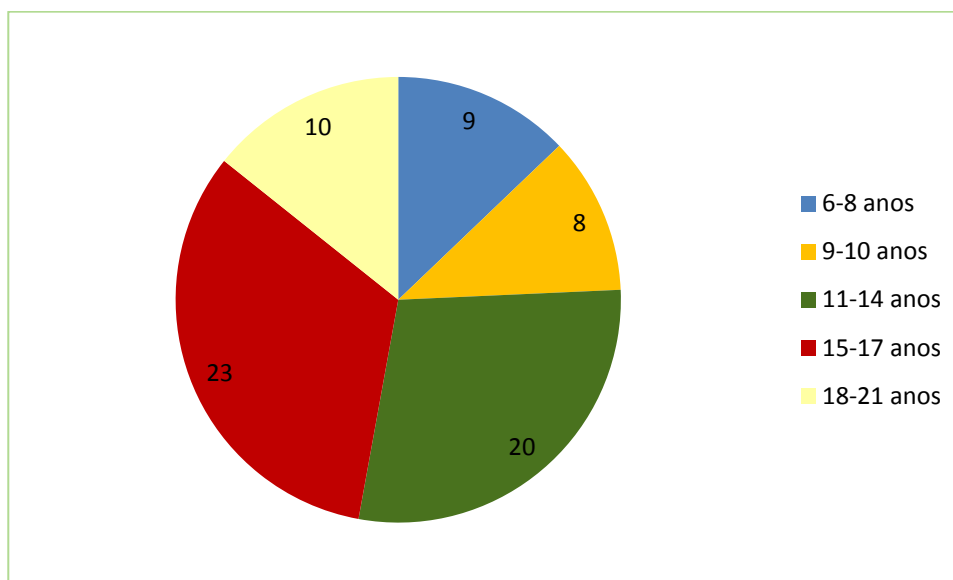
Para atingir estes objetivos são promovidas atividades diversificadas que motivam os utilizadores para a promoção de hábitos de leitura e valorização deste recurso educativo, das quais se destacam: Ateliês (expressão escrita, dramática e plástica); Colóquios e debates; Concursos; Cursos breves; Encontros com escritores; Exposições; Hora do Conto; Prémios literários; *Workshops*.

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cinfães (CPCJ)

De seguida apresenta-se o número de crianças e jovens que se encontram acompanhados/as na CPCJ:

Figura 18.

Nº DE CRIANÇAS NA CPCJ EM IDADE ESCOLAR



Fonte: CPCJ de Cinfães, relatório de avaliação 2017

A CPCJ de Cinfães registou o maior número de crianças/jovens em acompanhamento na faixa etária dos 15-17 anos, durante o ano de 2017. Estiveram em acompanhamento 70 crianças/jovens entre o 6 e os 17 anos de idade, nesta comissão de proteção.

Ensino Especial

Agrupamento de escolas General Serpa Pinto Cinfães

Tabela 29.

NÚMERO DE ALUNOS/AS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS, SEGUNDO AS ESCOLAS DO 1º CICLO - AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GENERAL SERPA PINTO, CINFÃES

Escolas	Medidas ^(a)					
	APP	ACL	APM	APA	CEI	TA
	Número de Crianças / Aluno(as)					
E.B.1 de Cinfães	10	9	0	10	1	1
E.B.1 de Louredo	1	1	0	1	0	0
E.B.1 de Meridãos	0	0	0	0	0	0
E.B.1 de Nespereira	1	0	1	1	1	1
E.B.1 de Oliveira do Douro	7	5	0	7	0	1
E.b.1 de Santiago de Piães	3	2	0	3	0	2
E.B.1 de S. Cristóvão de Nogueira	3	2	0	3	0	1
E.B.1 de Tuberais	1	1	0	0	0	0
TOTAL	26	20	1	25	2	6

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, ano letivo 2016/2017

APP – Apoio Pedagógico Personalizado;

ACL – Adequações Curriculares Individuais

APM – Adequações no Processo de Matrícula

APA – Adequações no Processo de Avaliação

CEI – Currículo Específico Individual

TA – Tecnologias de Apoio

A tabela anterior permite concluir que existem 80 alunos/as integrados/as nas necessidades educativas especiais, sendo a medida de *apoio pedagógico personalizado* (26) e *adequações no processo de avaliação* (25) as que registam mais alunos/as.

A tabela que se segue discrimina o número de alunos/as segundo as medidas de ensino especial:

Tabela 30.

NÚMERO DE ALUNOS/AS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS -
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SOUSELO

Ano de escolaridade	Medidas (Artigo 16º*)
EB 1 Fonte Coberta	
4.º	Alíneas a), d), e)
4.º	Alíneas a), b), d)
4.º	Alíneas a), b), d)
2.º	Alíneas a), b), d)
2.º	Alíneas a), b), d)
2.º	Alíneas a), b), d)
EB1 Sta. Isabel	
4º	Alíneas a), b), d)
4º	Alíneas a), d)
EB 1 Lavra	
3º	Alíneas a), d), e), f)
4º	Alíneas a), b), d)
EB 1 Colégio - Tarouquela	
1º	Alíneas a), b), d)
3º	Alíneas a), d)
4º	Alíneas a), d), e)
4.º	Alíneas a), d), e)
4º	Alíneas a), b), d)

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2016/2017

*Decreto - Lei n.º 3/ 2008, de 7 de Janeiro, Artigo 16º.

a) Apoio pedagógico personalizado; b) Adequações curriculares individuais; c) Adequações no processo de matrícula; d) Adequações no processo de avaliação; e) Currículo específico individual; f) Tecnologias de apoio.

Quanto ao 2º e 3º ciclos seguem os quadros com a informação do número de alunos/as por medida de ensino especial:

Tabela 31.

NÚMERO DE ALUNOS/AS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GENERAL SERPA PINTO DE CINFÃES, NO 2º E 3º CEB

Ano escolar	Nº de alunos/as - Medidas						
	Medidas	a)	b)	c)	d)	e)	f)
5º Ano		8	6	0	8	0	1
6º Ano		9	5	0	9	3	0
7º Ano		9	4	0	9	4	0
8º Ano		7	4	0	6	2	0
9º Ano		7	2	0	7	3	1
Total		40	21	0	39	12	2

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, 2º e 3º CEB, ano letivo 2016/2017

*Decreto - Lei n.º 3/ 2008, de 7 de Janeiro, Artigo 16º.

a) Apoio pedagógico personalizado; b) Adequações curriculares individuais; c) Adequações no processo de matrícula; d) Adequações no processo de avaliação; e) Currículo específico individual; f) Tecnologias de apoio.

O agrupamento de escolas General Serpa Pinto de Cinfães apoia 114 alunos/as com necessidades educativas especiais no 2º e 3º ciclo.

Tabela 32.

 NÚMERO DE ALUNOS/AS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS
 AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SOUSELO, NO 2º E 3º CEB

Ano/Turma	Problemática	Medidas Artigo 16º*
5º	Défice Cognitivo.	Alíneas a), b), d)
5º	Dislexia	Alíneas a), d)
5º/6º	Desenvolvimento hormonal precoce/Défice Cognitivo	Alíneas a), b), c), d)
6º	Surdez Ligeira / Moderada	Alíneas a), d)
6º	Défice Cognitivo.	Alíneas a), b), d)
6º	Dislexia	Alíneas a), d)
7º	Hemiparésia	Alíneas a), b), d), f)
7º	Síndrome Bruton	Alíneas a), b), d)
7º	Défice Cognitivo. Problemas Auditivos	Alíneas a), b), c), d)
7º	Défice Cognitivo. Neurofibromatose Tipo 1	Alíneas a), b), c), d)
7º	Défice Cognitivo	Alíneas a), b), d)
7º/8º	Défice Cognitivo	Alíneas a), b), c), d),
8º	Doença de Huntington Saúde Física	Alínea a), d), e), f)
8º	Défice Cognitivo - Mutismo Seletivo	Alínea a), b), c), d)
8º	Défice Cognitivo	Alíneas a), b), d)
8º	Dislexia	Alíneas a), d)
8º	Défice Cognitivo	Alíneas a), b), d)
9º	Multideficiência	Alíneas a), d), e), f)
9º	Défice Cognitivo; problemas comportamentais; epilepsia	Alíneas a), b), d)
9º	Síndrome de Sturge-Weber / Hemiparésia	Alíneas a), b), d), f)
9º	Surdez Neurosensorial Bilateral	Alíneas a), d)
9º	Deficiência mental ligeira a moderada	Alíneas a), d), e)
9º	Paralisia Cerebral	Alíneas a), b), c), d), f)
9º	Deficiência mental ligeira a moderada	Alíneas a), d), e)

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2016/2017

*Decreto - Lei n.º 3/ 2008, de 7 de Janeiro, Artigo 16.º.

a) Apoio pedagógico personalizado; b) Adequações curriculares individuais; c) Adequações no processo de matrícula; d) Adequações no processo de avaliação; e) Currículo específico individual; f) Tecnologias de apoio.

Relativamente à Escola Secundária Prof. Flávio P. Resende:

Tabela 33.

NÚMERO DE ALUNOS/AS COM EDUCAÇÃO ESPECIAL, NO 3º CEB E ENSINO SECUNDÁRIO, NA ESCOLA SECUNDÁRIA PROF. FLÁVIO P. RESENDE DE CINFÃES

Ano	Medida	Nº de alunos/as			
		Alínea a)	Alínea b)	Alínea d)	Alínea e)
7º ano		2	2	2	0
8º ano		1	1	1	0
9º ano		2	1	2	1
TOTAL		5	4	5	1

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo, 2016/2017

Área/curso	Medida	Nº de alunos/as				
		a)	b)	d)	e)	f)
10º	Curso Profissional	3	1	3	1	0
	Curso Científico-humanístico	2	2	2	0	0
	Curso vocacional	3	2	3	0	0
11º	Curso Profissional	4	3	4	1	0
	Curso Científico-humanístico	2	0	2	2	0
12º	Curso Profissional	3	0	3	2	1
TOTAL		17	8	17	6	1

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2016/2017

*Decreto - Lei n.º 3/ 2008, de 7 de Janeiro, Artigo 16.º.

a) Apoio pedagógico personalizado; b) Adequações curriculares individuais; c) Adequações no processo de matrícula; d) Adequações no processo de avaliação; e) Currículo específico individual; f) Tecnologias de apoio.

Transportes Escolares

Os transportes escolares regem-se pelos seguintes decretos: Decreto-Lei nº 299/84 de 5 de setembro e Decreto-Lei nº 7/2003 de 15 de janeiro e pelas seguintes portarias: Portaria 766/84 de 27 de setembro e Portaria nº 161/85 de 23 de março.

Tabela 34.

CUSTOS COM OS TRANSPORTES ESCOLARES

Escolas	Nº de alunos/as	Comparticipação da Câmara	Comparticipação do/P2020	Comparticipação POPH – cursos profissionais
1º CEB + JI	968	128.102,58	0.00	128.102,58
Escola Secundária de Cinfães	492	245.724,32	0.00	245.724,32
Escola EB 2-3 de Cinfães	441	219.071,90	0.00	219.071,90
Escola EB 2-3 de Souselo	250	66.857,68	0.00	66.857,68
Escola Profissional de Cinfães	62	43.161,06	17.024,59	60.185,65
Escola Sec. e E.B. 2,3 de Castelo de Paiva	14	---	5.099,95	5.099,95
Total	--	702.917,54	22.124,54	725.042,08

Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2016/2017

Em julho de 2008 a Câmara Municipal assumiu a totalidade dos encargos com os transportes escolares de todos/as os/as alunos/as a frequentarem o ensino secundário no concelho nos termos da legislação em vigor para o ensino obrigatório. Assim todos/as os/as alunos/as que frequentarem o ensino secundário no concelho a partir do ano letivo de 2008/2009 não pagam transporte escolar.

Subsídios atribuídos às escolas do Concelho

Atribuição de verba às escolas do 1.º CEB para higiene/expediente/consumíveis é feita com base do número de turmas de cada escola, sendo atribuído €150 por turma:

Tabela 35.

 EVOLUÇÃO DOS SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS ÀS ESCOLAS DO CONCELHO,
DO PRÉ-ESCOLAR E 1º CICLO

	07/08	08/09	09/10	10/11	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17
Escolas										
Nº de escolas	31	29	29	27	27	25	21	12	12	12
Pré-escolar (nº de crianças)	410	422	395	396	404	388	369	366	348	345
1º Ciclo (nº de alunos/as)	1053	997	999	966	908	780	725	728	682	623
Evolução dos custos										
Higiene/Expediente/Consumíveis	11.125,00	13.650,00	13.800,00	12.450,00	12.750,00	12.000,00	7.800,00	16.544,00	8.408,00	7.752,00
Manutenção de fotocopiador	6.957,50	6.957,50	7.865,00	7.865,00	7.260,00	6.957,50	8.680,00			
Total	18.082,50	20.607,50	21.665,00	20.315,00	20.010,00	18.957,50	16.480,00	16.544,00	8.408,00	7.752,00

Fonte: Município de Cinfães

No ano letivo 2014/2015, foi retirada a verba para higiene e limpeza, que passou a ser fornecida pelo município de acordo com as necessidades de cada escola.

No subsídio atual está incluído as seguintes rubricas: fotocópias (fotocopiador e sua manutenção), telefone e material (cartolinas e outros).

Bolsas de estudo

Em 2014 foi criado novo regulamento para atribuição das bolsas de estudo (D.R. 2.ª Série n.º162, de 25-08-2014, aprovado em órgão deliberativo a 29-12-2014) que passou a delegar na Câmara Municipal as competências necessárias para a decisão dos assuntos relacionados com esta temática.

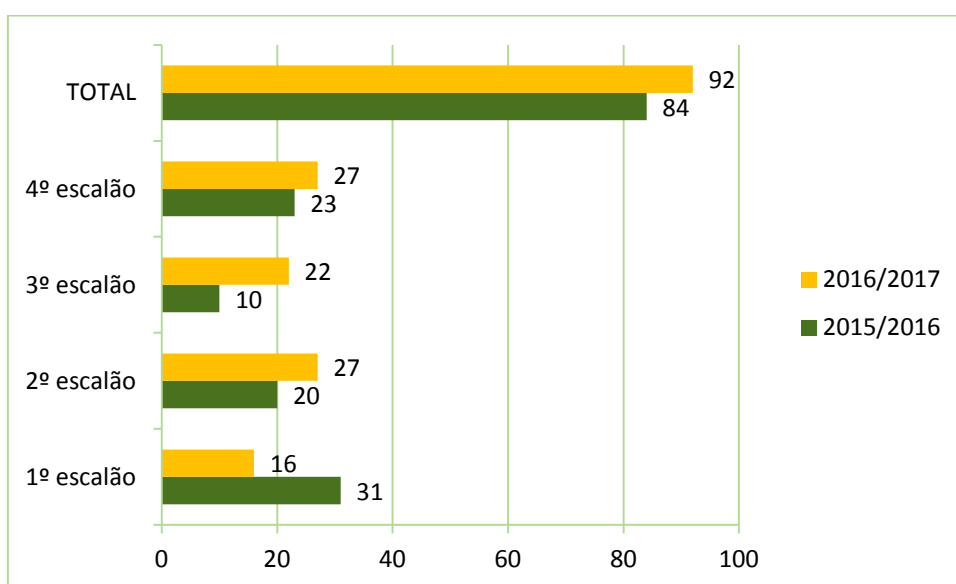
De acordo com o artigo 3.º, n.º2 do referido regulamento, o número de bolsas de estudo bem como o valor e a sua forma de liquidação serão determinados, anualmente, pelo órgão executivo. Assim, o júri propõe a atribuição das bolsas de estudo mediante o valor do rendimento *per capita* de acordo com quatro escalões. O montante de cada escalão poderá ser diferente de ano para ano.

No ano letivo em causa foram atribuídas 16 bolsas aos alunos que se posicionaram no 1º escalão, 27 bolsas ao 2º escalão, 22 bolsas ao 3º escalão e 27 bolsas no 4º escalão.

O gráfico seguinte ilustra os dois últimos anos letivos:

Figura 19.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE BOLSAS DE ESTUDO AOS ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR



Fonte: Município de Cinfães

Prémios de mérito escolar

A atribuição dos “Prémios de Mérito Escolar” visam premiar os/as melhores alunos/as do 6.º, 9.º, 10.º, 11.º e 12º ano de cada Estabelecimento de Ensino público, privado ou cooperativo do concelho de Cinfães. No seu total são atribuídos 11 prémios de mérito em setembro de cada ano.

Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) / Gabinete de apoio ao aluno e família

Os SPO e GAAF estão integrados nos 2 agrupamentos de escolas e escola secundária. Os quadros seguintes informam das áreas de formação dos técnicos e os serviços prestados.

Tabela 36.

SERVIÇOS DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO –
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GENERAL SERPA PINTO DE CINFÃES

Área de formação	Serviços prestados
Psicologia e Serviço Social	❖ Avaliação, acompanhamento e intervenção psicológica
	❖ Orientação escolar e profissional
	❖ Ações de sensibilização/formação.

Fonte: Agrupamento de escolas de Cinfães, ano letivo 2016/2017

Tabela 37.

SERVIÇOS DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO –
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SOUSELO

Área de formação	Serviços prestados
Psicologia e Serviço Social	❖ Apoio individualizado ao/à aluno/a; NEE;
	❖ Promover a participação dos E.E na escola;
	❖ Ações de sensibilização/formação;
	❖ Orientação escolar e profissional;
	❖ Projeto de educação sexual;
	❖ Apoio psicológico;
	❖ Projeto para a comunidade.

Fonte: Agrupamento de escolas de Souselo, ano letivo 2016/2017

Tabela 38.

SERVIÇOS DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO –
ESCOLA PROF. DR. FLÁVIO PINTO RESENDE

Área de formação	Serviços prestados
Psicologia e Serviço Social	❖ Apoio individualizado ao/à aluno/a; NEE;
	❖ Promover a participação dos E.E na escola;
	❖ Ações de sensibilização/formação;
	❖ Orientação escolar e profissional;
	❖ Projeto de educação sexual;
	❖ Apoio psicológico;
	❖ Projeto para a comunidade.

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2016/2017

Associações de Pais

Existência de 2 associações de pais, cujo objetivo é o acompanhamento e intervenção ativa no processo educativo dos/as alunos/as.

Recursos Humanos Pessoal docente/Pessoal técnico

As tabelas seguintes identificam o número de professores/as e de técnicos/as no município de Cinfães e nos estabelecimentos de ensino.

Município de Cinfães

Tabela 39.

Nº DE PROFESSORES/AS DAS ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

Atividades de Enriquecimento Curricular	Nº de professores/as
Inglês	7
Música	5
Atividade Física e Desportiva	7
Total	19

Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2016/2017

O Município de Cinfães contratou, no total, 19 professores/as de atividades de enriquecimento curricular de diferentes áreas escolares no ano letivo de 2016/2017.

Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto de Cinfães

Tabela 40.

NÚMERO DE PROFESSORES/AS,
SEGUNDO O VÍNCULO, NO 1º CEB/JI

Nível de ensino	Tipo de Vínculo	Nº
1º CEB ^(b)	Contratados/as	--
	Quadro de Zona Pedagógica	3
	Quadro de Escola	11
	Contratados/as	2
	Quadro de Zona Pedagógica	3
	Quadro de Escola	19
	Total	38

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães - 1º CEB/JI, ano letivo 2016/2017

(a) 12 (Titulares de Grupo) + 2 (Art.º 79.º)

b) 25 (Titulares de Turma) + 4 (1 - Art.º 79.º e 3 Apoio Educativo/TEIP)

Tabela 41.

NÚMERO DE PROFESSORES/AS,
SEGUNDO O VÍNCULO, NO 2º E 3º CEB

Nível de ensino	Tipo de Vínculo	Nº
2º CEB	Contratados/as	6
	Quadro de Zona Pedagógica	10
	Quadro de Escola	6
3º CEB	Contratados/as	15
	Quadro de Zona Pedagógica	7
	Quadro de Escola	19
Ensino Especial	Contratados/as	2
	Quadro de Zona Pedagógica	1
	Quadro de Escola	7
	TOTAL	73

Fonte: Agrupamento de Escolas Cinfães - 2º e 3º CEB, ano letivo 2016/2017

Tabela 42.

NÚMERO DE TÉCNICOS/AS

Nível de ensino	Tipo de Vínculo	Nº
Licenciatura	Contratados/as	2

Fonte: Agrupamento de Escolas Cinfães - ano letivo 2016/2017

Agrupamentos de Escolas de Souselo

Tabela 43.

NÚMERO DE PROFESSORES/AS,
SEGUNDO O VÍNCULO, NO PRÉ-ESCOLAR E 1º CEB/JI

Nível de ensino	Tipo de Vínculo	Nº
Pré-escolar	Contratados/as	0
	Quadro de Zona Pedagógica	1
	Quadro de Escola	5
1º CEB	Contratados/as	7
	Quadro de Zona Pedagógica	0
	Quadro de Escola	8
	Total	21

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo - 1º CEB/JI, ano letivo 2016/2017

Tabela 44.

NÚMERO DE PROFESSORES/AS,
SEGUNDO O VÍNCULO, NO 2º E 3º CEB

Nível de ensino	Tipo de Vínculo	Nº
2º CEB	Contratados/as	3
	Quadro de Zona Pedagógica	2
	Quadro de Escola	9
3º CEB	Contratados/as	9
	Quadro de Zona Pedagógica	4
	Quadro de Escola	14
Ensino Especial	Contratados/as	2
	Quadro de Zona Pedagógica	0
	Quadro de Escola	1
Total		44

Fonte: Agrupamento de Escolas Souselo - 2º e 3º CEB, ano letivo 2016/2017

Tabela 45.

NÚMERO DE PROFESSORES TUTORES

Nível de ensino	Nº
Nº de prof.s	13

Fonte: Agrupamento de Escolas Souselo - ano letivo 2016/2017

Tabela 46.

NÚMERO DE TÉCNICOS/AS

Nível de ensino	Tipo de Vínculo	Nº
Licenciatura	Contratados/as	2

Fonte: Agrupamento de Escolas Souselo - ano letivo 2016/2017

Da análise das tabelas anteriormente apresentados verifica-se que 15 professores/as estão no 1º CEB, 6 no ensino pré-escolar, 44 no 2º, 3º CEB e ensino especial, e 2 técnicos/as com o

ensino superior no projeto TEIP (território educativo de intervenção prioritária). Dos professores existentes neste agrupamento de escolas 13 são professores tutores.

Escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende

Tabela 47.

NÚMERO DE PROFESSORES/AS, SEGUNDO O VÍNCULO

Nível de ensino	Tipo de Vínculo	Nº
3º Ciclo e Ensino Secundário	Contratados/as	48
	Quadro de Zona Pedagógica	2
	Quadro de Escola	46
	Total	96

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2016/2017

Tabela 48.

NÚMERO DE PROFESSORES/AS TUTORES/AS

	Nº
Professores/as tutores/as	2

Fonte: Agrupamento de Escolas Cinfães - ano letivo 2016/2017

Tabela 49.

NÚMERO DE TÉCNICOS/AS

Nível de ensino	Tipo de Vínculo	Nº
Licenciatura	Contratados/as	2

Fonte: Agrupamento de Escolas Cinfães, ano letivo 2016/2017

Da análise das tabelas anteriores verifica-se que 96 professores/as estão no 3º CEB e ensino secundário, 2 professores/as tutores/as e 2 são técnicos/as superiores integrados/as no projeto TEIP.

Quinta de Tuberais – Ensino Profissional Cinfães, Empresa Municipal

Tabela 50.

NÚMERO DE PROFESSORES/AS/FORMADORES/AS,
SEGUNDO O VÍNCULO

Nível de ensino	Tipo de Vínculo	Nº
Ensino Secundário	Contratados/as	20

Fonte: Escola Profissional de Cinfães, ano letivo 2016/2017

Na Quinta de Tuberais – Ensino Profissional de Cinfães, Empresa Municipal existem 20 professores/as contratados/as.

Pessoal não Docente

Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto de Cinfães

A seguinte informação refere-se ao pessoal não docente das escolas. De evidenciar que estes recursos humanos dos agrupamentos de escolas pertencem à Câmara Municipal de Cinfães desde 2014.

Tabela 51.

ESCOLARIDADE DO PESSOAL NÃO DOCENTE:
ASSISTENTES OPERACIONAIS

Agrupamento de escolas General Serpa Pinto Cinfães	
Escolaridade	Nº
Sem Escolaridade	--
1º CEB	1
2º CEB	1
3º CEB	4
Secundário	33
Bacharelato	--
Licenciatura	1
Outra:	--
TOTAL	40

Fonte: Agrupamento de Escolas Cinfães, ano letivo 2016/2017

Tabela 52.

ESCOLARIDADE DO PESSOAL NÃO DOCENTE:
ASSISTENTES TÉCNICOS(AS)/COORDENADORES/AS TÉCNICOS/AS

Agrupamento de escolas General Serpa Pinto Cinfães	
Escolaridade	Nº
Sem Escolaridade	0
1º CEB	0
2º CEB	0
3º CEB	1
Secundário	7
Bacharelato	0
Licenciatura	1
TOTAL	9

Fonte: Agrupamento de Escolas Cinfães, ano letivo 2016/2017

Da análise das tabelas anteriormente apresentadas verifica-se que o agrupamento de escolas de escolas General Serpa Pinto de Cinfães detém 40 assistentes operacionais e 9 assistentes técnicos(as)/coordenadores(as) técnicos/as.

Agrupamentos de Escolas de Souselo

Tabela 53.

ESCOLARIDADE DO PESSOAL NÃO DOCENTE:
ASSISTENTES OPERACIONAIS

Agrupamento de escolas de Souselo	
Escolaridade	Nº
Sem Escolaridade	0
1º CEB	0
2º CEB	2
3º CEB	9
Secundário	26
Bacharelato	0
Licenciatura	0
TOTAL	37

Fonte: Agrupamento de Escolas Souselo, ano letivo 2016/2017

Tabela 54.

ESCOLARIDADE DO PESSOAL NÃO DOCENTE:
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO/COORDENADOR/A TÉCNICO/A

Agrupamento de escolas de Souselo	
Escolaridade	Nº
Sem Escolaridade	0
1º CEB	0
2º CEB	0
3º CEB	1
Secundário	7
Bacharelato	0
Licenciatura	0
TOTAL	8

Fonte: Agrupamento de Escolas Souselo, ano letivo 2016/2017

Da análise das tabelas anteriormente apresentadas verifica-se que o agrupamento de escolas de Souselo é composto por 37 assistentes operacionais, com ensino secundário na sua grande parte, 7 assistentes administrativos/as e 1 coordenador/a técnico/a.

Escola Secundária de Prof. Dr. Flávio P. Resende

Tabela 55.

ESCOLARIDADE DO PESSOAL NÃO DOCENTE:

ASSISTENTES OPERACIONAIS

	Escolaridade	Nº
Pessoal não docente	Sem Escolaridade	0
	1º CEB	3
	2º CEB	4
	3º CEB	4
	Secundário	19
	Bacharelato	0
	Licenciatura	0
	TOTAL	30

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2016/2017

Tabela 56.

ESCOLARIDADE DO PESSOAL NÃO DOCENTE:

ASSISTENTES TÉCNICOS(AS)/COORDENADOR/A TÉCNICO/A

	Escolaridade	Nº
Pessoal não docente	Sem Escolaridade	0
	1º CEB	0
	2º CEB	0
	3º CEB	0
	Secundário	6
	Bacharelato	0
	Licenciatura	1
	TOTAL	7

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2016/2017

Da análise das tabelas anteriormente apresentadas verifica-se que a Escola Secundária Prof. Dr. Flávio Resende é constituída por 30 assistentes operacionais, maioritariamente com ensino secundário e 7 assistentes técnicos(as) /coordenadores/as técnicos/as, também com ensino secundário na sua maioria.

Quinta de Tuberais – Ensino Profissional de Cinfães, Empresa Municipal

Tabela 57.

ESCOLARIDADE DO PESSOAL NÃO DOCENTE:
ASSISTENTES OPERACIONAIS

	Escolaridade	Nº
Pessoal não docente	Sem Escolaridade	0
	1º CEB	0
	2º CEB	0
	3º CEB	0
	Secundário	3
	Bacharelato	0
	Licenciatura	0
	TOTAL	3

Fonte: Escola Profissional de Cinfães, ano letivo 2016/2017

Tabela 58.

ESCOLARIDADE DO PESSOAL NÃO DOCENTE:
ASSISTENTES TÉCNICOS/AS

	Escolaridade	Nº
Pessoal não docente	Sem Escolaridade	0
	1º CEB	0
	2º CEB	0
	3º CEB	0
	Secundário	2
	Bacharelato	3
	Licenciatura	0
	TOTAL	5

Fonte: Escola Profissional de Cinfães, ano letivo 2016/2017

Da análise realizada registam-se 3 assistentes operacionais, com ensino secundário e 5 assistentes técnicos/as, 2 com ensino secundário e 3 com bacharelato, na escola profissional de Cinfães.

Encarregados de Educação: caracterização escolar Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto de Cinfães

Tabela 59.

ESCOLARIDADE DOS/AS ENCARREGADOS/AS DE EDUCAÇÃO 1º CEB

		Escolaridade	%			Escolaridade	%
Pai		Sem Escolaridade	0%	Mãe		Sem Escolaridade	1%
		1º CEB	24%			1º CEB	16%
		2º CEB	30%			2º CEB	30%
		3º CEB	20%			3º CEB	25%
		Secundário	20%			Secundário	19%
		Bacharelato	2%			Bacharelato	1%
		Licenciatura	3%			Licenciatura	7%
	Outra:	1%		Outra:	1%		

Fonte: Agrupamento de Cinfães, ano letivo 2016/2017

A tabela anterior permite concluir, mais uma vez, que a “mãe” enquanto encarregada de educação, dos/as alunos/as do 1º CEB, tem mais escolaridade que o “pai.

Tabela 60.

 ESCOLARIDADE DOS/AS ENCARREGADOS/AS DE EDUCAÇÃO
 2º E 3º CEB

Pai		Mãe	
Escolaridade	%	Escolaridade	%
Sem Escolaridade	0%	Sem Escolaridade	0%
1º CEB	30%	1º CEB	40%
2º CEB	40%	2º CEB	20%
3º CEB	15%	3º CEB	20%
Secundário	10%	Secundário	18%
Bacharelato	0%	Bacharelato	0%
Licenciatura	2	Licenciatura	2%
Outra:	0%	Outra:	0%

Fonte: Agrupamento de Cinfães, ano letivo 2016/2017

Constata-se que nestes níveis de ensino, 2º e 3º CEB, a “mãe” tem mais escolaridade que o “pai”.

Agrupamento de escolas de Souselo

Tabela 61.

 ESCOLARIDADE DOS/AS ENCARREGADOS/AS
 DE EDUCAÇÃO - 1º CEB

Pai		Mãe	
Escolaridade	%	Escolaridade	%
Sem Escolaridade	Dados não disponíveis	Sem Escolaridade	Dados não disponíveis
1º CEB			
2º CEB			
3º CEB			
Secundário			
Bacharelato			
Licenciatura			
Outra:			

Fonte: Agrupamento de Souselo, ano letivo 2016/2017

A presente Tabela permite, mais uma vez, concluir que a “mãe” enquanto encarregada de educação, dos alunos do 1º CEB, apresenta mais escolaridade que o “pai”.

Tabela 62.

ESCOLARIDADE DOS/AS ENCARREGADOS/AS DE EDUCAÇÃO

2º E 3º CEB

	Escolaridade	%		Escolaridade	%
Pai	Sem Escolaridade	Dados não disponíveis	Mãe	Sem Escolaridade	Dados não disponíveis
	1º CEB			1º CEB	
	2º CEB			2º CEB	
	3º CEB			3º CEB	
	Secundário			Secundário	
	Bacharelato			Bacharelato	
	Licenciatura			Licenciatura	
Outra:	Outra:				

Fonte: Agrupamento de Souselo, ano letivo 2016/2017

Esta tabela permite concluir nestes níveis de ensino que a “mãe” tem mais escolaridade que o “pai” quando analisamos escolaridades mais elevadas, 3º CEB, ensino secundário e licenciatura.

Escola Secundária Prof. Dr. Flávio Pinto Resende

Tabela 63.

ESCOLARIDADE DOS/AS ENCARREGADOS/AS DE EDUCAÇÃO

3º CEB/ENSINO SECUNDÁRIO

	Escolaridade	%		Escolaridade	%
Pai	Sem Escolaridade	0	Mãe	Sem Escolaridade	0
	1º CEB	34,5		1º CEB	25,3
	2º CEB	34,1		2º CEB	25
	3º CEB	14,3		3º CEB	28,2
	Secundário	9,8		Secundário	16,3
	Bacharelato	0		Bacharelato	0
	Licenciatura	1,4		Licenciatura	16,3
Outra:	5,9	Outra:	1,8		

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2016/2017

As conclusões permitidas na tabela anterior já foram referidas nos dados anteriores e mais uma vez o indicador “mãe” tem uma escolaridade mais elevada que o indicador “pai”.

Quinta de Tuberais – Ensino Profissional Cinfães,

Empresa Municipal

Tabela 64.

ESCOLARIDADE DOS ENCARREGADOS/AS DE EDUCAÇÃO

		Escolaridade	%			Escolaridade	%
Pai		Sem Escolaridade	0	Mãe		Sem Escolaridade	0
		1º CEB	59			1º CEB	52
		2º CEB	15			2º CEB	34
		3º CEB	7			3º CEB	9
		Secundário	5			Secundário	--
		Bacharelato	--			Bacharelato	--
		Licenciatura	2			Licenciatura	2
		Não responde	--			Não responde	3
		Outra:	--			Outra:	--

Fonte: Escola Profissional de Cinfães, ano letivo 2016/2017

Pela análise conclui-se mais uma vez que, tanto a “mãe” como o “pai” têm níveis de escolaridade idênticos.

Aproveitamento - resultados

Taxa de sucesso e abandono escolares

A nível concelhio, os dados recolhidos nas escolas permitem observar o seguinte:

Tabela 65.

EVOLUÇÃO DA TAXA DE TRANSIÇÃO NO CONCELHO DE CINFÃES, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO

Nível de Ensino	2012/ 2013	2013/ 2014	2014/ 2015	2015/ 2016	2016/ 2017
1ºCEB	95.6%	95,7%	95%	96.2%	97.9%
2º CEB	86.9%	94.9%	86.2%	98.7%	94.3%
3º CEB	85.8%	91,2%	87.4%	98.4%	93.7%
Secundário	93.8%	88,8%	91.5%	94%	95.9%
Total	90.7%	92.6%	90.4%	96.7%	95.4%

Fonte: Agrupamento de Escolas, ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende e EPC

Da evolução retratada na tabela anterior verifica-se uma taxa de transição bastante satisfatória em todos os ciclos de ensino, sendo no ano em análise de 95.4%, tendo em conta o total.

Tabela 66.

EVOLUÇÃO DA TAXA DE ABANDONO ESCOLAR NO CONCELHO DE CINFÃES, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO

Nível de Ensino	2012/ 2013	2013/ 2014	2014/ 2015	2015/ 2016	2016/ 2017
1ºCEB	Taxa de abandono/ Saída Precoce 0	Taxa de abandono/ Saída Precoce 0	Taxa de abandono/ Saída Precoce 0	Taxa de abandono/ Saída Precoce 0	Taxa de abandono/ Saída Precoce 0
2º CEB	0	0	0	0	0
3º CEB	0	0	0	0	0.18% (4 alunos do curso vocacional (ES/3))
Secundário	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0.18%

Fonte: Agrupamento de Escolas, ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende e EPC

Da tabela 66 é de salientar que nos quatros últimos anos letivos, a taxa de abandono foi de 0%, sendo que no último ano regista-se o abandono de 4 alunos de cursos vocacionais o que corresponde a uma taxa de abandono de 0.18%.

A tabela seguinte apresenta a evolução do abandono precoce de educação, ou seja, alunos e alunas que deixaram de estudar sem completar o secundário, a nível nacional.

Tabela 67.

TAXA DE ABANDONO PRECOCE DE EDUCAÇÃO

	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Total	23,0	20.5	18.9	17.4	13.7	14.0

Fonte: INE, Pordata (Dados consultados a 7 de julho de 2017)

Tabela 68.

EVOLUÇÃO DA TAXA DE RETENÇÃO NO CONCELHO DE CINFÃES, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO

Nível de ensino	2012/ 2013	2013/ 2014	2014/ 2015	2015/ 2016	2016/ 2017
1º CEB	4,4%	4.3%	5%	3,8%	2.1%
2º CEB	13,1%	5.1%	13.8%	1,3%	5.7%
3º CEB	14,2%	8.8%	12.6%	1,6%	6.3%
Secundário	6,2%	11.2%	8.5%	6%	4.1%
Total	9,3%	7.4%	9.6%	3,3%	4.6%

Fonte: Agrupamento de Escolas, ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende e EPC

A taxa de insucesso tem sido variável ao longo dos anos letivos em análise. Assim em 2015/2016 registou o valor mais baixo, de 3.3% e em 2012/2013 a taxa mais alta 9.3%. O ano em análise registou uma taxa de retenção de 4.6%.

Resultados da Aprendizagem

Exames nacionais no Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto de Cinfães

Tabela 69.

SUCESSO ESCOLAR, TENDO EM CONTA O NÚMERO DE ALUNOS
E A RESPETIVA AVALIAÇÃO

Disciplinas	Resultados							
	1.ºano				2.ºano			
	MB	B	S	I	MB	B	S	I
Português	38	23	14	13	22	49	36	10
Matemática	43	18	18	9	28	39	34	16
Estudo do Meio	51	24	11	2	48	36	27	6
Total de alunos por ano de escolaridade	88				117			

Fonte: Agrupamento de Escolas Cinfães, ano letivo 2016/2017

Tabela 70.

SUCESSO ESCOLAR, TENDO EM CONTA O NÚMERO DE ALUNOS
E A RESPETIVA AVALIAÇÃO

Disciplinas	Resultados							
	3.ºano				4.ºano			
	MB	B	S	I	MB	B	S	I
Português	19	32	47	1	21	42	50	2
Matemática	21	30	45	3	23	39	49	4
Estudo do Meio	42	37	20	0	37	51	27	0
Total de alunos por ano de escolaridade	99				115			

Fonte: Agrupamento de Escolas Cinfães, ano letivo 2016/2017

MB – Muito Bom B – Bom S – Suficiente I – Insuficiente

Tabela 71.

RESULTADOS EXAMES NACIONAIS

Prova (s) Disciplina(s)	Nº de alunos/as 9º Ano	Resultados nos exames nacionais 9º Ano				
		5	4	3	2	1
Português	107	2	12	46	47	0
Matemática	107	3	25	24	39	16

Fonte: Agrupamento de Escolas Cinfães, ano letivo 2016/2017

No 9º ano, 107 alunos/as realizaram prova, com os resultados no valor médio no nível 3 e 2, quer na disciplina de português quer na disciplina de matemática.

Exames nacionais no Agrupamento de Escolas Souselo

Tabela 72..

SUCESSO ESCOLAR, TENDO EM CONTA O NÚMERO DE ALUNOS E A RESPETIVA AVALIAÇÃO (VER ANEXO 1)

Tabela 73.

Resultados nos exames nacionais

Prova (s) Disciplina(s)	Nº de alunos/as 9º Ano	Resultados nos exames nacionais 9º Ano				
		5	4	3	2	1
Português	--	0	6	39	32	0
Matemática	--	3	6	12	36	19

Fonte: Agrupamento de Escolas Souselo, ano letivo 2016/2017

Da análise da tabela verifica-se que a maioria dos alunos se situam no nível 3 e 2, quer na disciplina de português quer na disciplina de matemática.

Exames nacionais na Escola Secundária

Prof. Dr. Flávio P. Resende

Tabela 74.

RESULTADOS NOS EXAMES NACIONAIS

Prova (s) Disciplina(s)	Nº de alunos/as (que realizaram a prova)	Média dos resultados				
		9º Ano	5	4	3	2
Português	14	0	3	6	5	0
Matemática	14	0	3	2	7	2

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2016/2017

A média dos resultados nas provas nacionais do 9º ano quer na disciplina de Português quer na de Matemática situaram-se entre o nível 2 e 3.

Tabela 75.

RESULTADOS NOS EXAMES DO ENSINO SECUNDÁRIO

Escolaridade/Ano	Disciplinas	Nº de alunos/as	Resultado Médio
11º ano	Biologia e Geologia	42	10,5
	Geografia A	33	10,9
	Filosofia	27	8,8
	Física e Química A	29	9,5
	Espanhol	26	13,7
	Economia A	10	6,1
12º ano	Português	71	9,4
	Matemática A	30	11,6
	História A	41	11,7

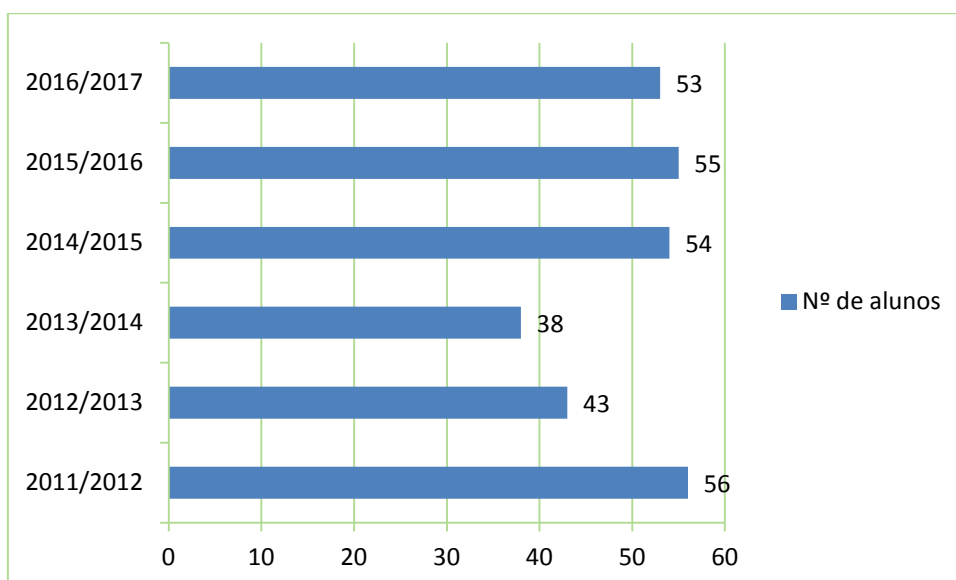
Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2016/2017

Pela análise da tabela apresentado verifica-se que os resultados dos exames do 11º e 12º ano nas disciplinas de Espanhol (11º ano) e Matemática A (12ºano) que registaram as médias mais altas.

Entradas no Ensino Superior: evolução

Figura 20.

EVOLUÇÃO DO Nº DE ALUNOS/ QUE ENTRARAM NO ENSINO SUPERIOR



Fonte: Escola Secundária de Cinfães e Escola Profissional

Foi no ano letivo de 2011/2012 que se verificou maior número de entradas no ensino superior, 56 alunos, sendo o ano letivo de 2013/2014 o que registou o menor número, 38. Em 2016/2017 entraram no ensino superior 53 alunos/as.

4.

Educação e Formação de Adultos

Oferta e acesso

A educação e formação de adultos oferecem uma segunda oportunidade a indivíduos que abandonaram a escola precocemente, bem como àqueles que não tiveram oportunidade de a frequentar quando jovens e, ainda, aos que procuram a escola por questões de natureza profissional ou valorização pessoal, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida.

A educação e formação de jovens e adultos, no concelho de Cinfães, compreendem as seguintes modalidades:

- Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) adquiridas ao longo da vida, por via formal, informal e não-formal, permitindo aos alunos obter uma dupla certificação académica e profissional. A formação adquirida permite o acesso a empregos mais qualificados e melhor perspetiva de formação ao longo da vida. Este Sistema tinha lugar nos Centros Novas Oportunidades, denominados desde o ano letivo 2013/2014 de Centros para a Qualificação e Ensino Profissional, disseminados por todo o país;
- Educação e Formação de Adultos (EFA);
- Formação Modulares para alunos/as maiores de 18 anos;
- Sistema Nacional de Aprendizagem, da responsabilidade do Instituto de Emprego e Formação Profissional, para jovens a partir dos 15 anos.

O Gabinete de Inserção Profissional de Cinfães desenvolveu ações de formação profissional com dupla certificação, durante o ano letivo de 2015/2016.

Tabela 76.

**CURSOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL, SEGUNDO O LOCAL
ONDE FORAM DINAMIZADOS,
E O NÚMERO DE FORMANDOS/AS**

Freguesias	Número de formandos/as			
	B1	B2	B3	Secundário
Cinfães	--	26	--	--

Fonte: Gabinete de Inserção Profissional de Cinfães, 2016/2017

Funcionou entre 2016/2017 um curso de educação e formação de adultos de nível 2 (confere o 2º ciclo) para 26 formandos/as.

No que concerne a formações modulares:

Tabela 77.

CURSOS DE FORMAÇÃO MODULARES, SEGUNDO O LOCAL ONDE FORAM DINAMIZADOS, O NÚMERO DE FORMANDOS/AS E O NÚMERO DE HORAS DE CADA CURSO

Curso/Formação Modular	Local	Nº de formandos/as	Nº de horas
Operador/a de jardinagem	EB 1 de Mourilhe	23	300
Operador/a agrícola	JF Oliveira do Douro	21	300
Geriatría	Zona industrial Cinfães	30	300
Acompanhante de crianças	EB 1 de Mourilhe	30	300
Empregado/a de rest/bar	Centro Qualifica	30	300
Rececionista de hotel	Zona industrial Cinfães	30	300
Empregado/a de andares	Centro saúde Cinfães	29	300
Operador/a de distribuição	JF Tendais	30	300
Técnico/a informação e animação turística	JF Oliveira do Douro	26	300
Técnico/a auxiliar saúde	Centro saúde Cinfães	30	300

Fonte: Gabinete de Inserção Profissional de Cinfães, 2016/2017

Tabela 78.

CURSOS DE FORMAÇÃO MODULARES, SEGUNDO O LOCAL ONDE FORAM DINAMIZADOS, O NÚMERO DE FORMANDOS/AS E O NÚMERO DE HORAS DE CADA CURSO

Curso/Formação Modular	Local	Nº de formandos/as	Nº de Horas
Empregado/a Restaurante/Bar	Fornelos	30	300
Operador/a de Distribuição	Santiago de Piães	30	300
Empregado/a de Andares	Espadanedo	30	300
Acompanhante de Crianças	Travanca	30	300
Téc. Auxiliar de Saúde	Nespereira	30	300
Téc. De Informação e Animação Turística	Tarouquela	30	300
Rececionista de Hotel	Souselo	30	300
Curso de Aplicador de Fitofarmacêuticos	Fornelos	20	35
Curso de Manobrador de Máquinas em Obra	Fornelos	55	16

Fonte: Gabinete de Inserção Profissional de Fornelos, 2016/2017

O Centro para a Qualificação e Ensino Profissional (CQEP) desenvolveu, durante o ano letivo 2016/2017, cursos de educação e formação de adultos:

Tabela 79.

NÚMERO DE CURSOS/ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS, O TOTAL DE ALUNOS/AS E PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE, POR FREGUESIA

Freguesias	Número de Cursos/Estabelecimentos	Total de Alunos/as	Pessoal Docente	Pessoal não Docente
Cinfães	4 - CQ Cinfães	36	7	1
Nespereira	2 - ARSS/Nespereira	29	7	1
S. Cristóvão	1 - EB 1 S. Cristóvão	8	7	1
TOTAL	--	80	--	--

Fonte: Centro para a Qualificação e Ensino Profissional, 2016/2017

Apoios complementares

Equipas de rendimento social de inserção

Tabela 80.

BENEFICIÁRIOS/AS DE RSI – NESPEREIRA

19-24 anos		25-34 anos		35-44 anos		45-54 anos		55-64 anos		» 65 anos		Total
M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
21	18	11	25	31	38	52	52	58	67	9	11	500

Fonte: ISS, IP - Centro Distrital de Viseu, NLI de Cinfães, de 2017

Na equipa de RSI de Nespereira existem 500 pessoas entre os 19 anos de idade e os 65+ anos a beneficiar de apoio.

Tabela 81.

BENEFICIÁRIOS/AS DE RSI – SOUSELO

19-24 anos		25-34 anos		35-44 anos		45-54 anos		55-64 anos		»65 anos		Total
M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
14	17	18	13	34	26	32	27	17	16	0	1	215

Fonte: ISS, IP - Centro Distrital de Viseu, NLI de Cinfães, de 2017

Na equipa de RSI de Souselo existem 215 pessoas entre os 19 anos de idade e os 65+ anos a beneficiar de apoio.

Conclusão

O processo de monitorização feita de forma anual desde o ano letivo 2007/2008 resulta numa atualização integrada e coerente da Carta Educativa Municipal, em função das suas necessidades de adequação às realidades socioeducativas presentes.

A Carta Educativa e a sua constante monitorização assumem na gestão e organização escolar do território municipal um papel primordial, devendo assumir cada vez mais uma das prioridades autárquicas em matéria de educação.

Através da sistematização de dados sobre a oferta e a procura de Educação, da evolução sociodemográfica associada e do seu respetivo tratamento e avaliação e de um conjunto de informação qualitativa de suporte, deve-se formular um conjunto de considerações/sugestões de atualização da Carta Educativa, que respondam de forma coerente e realista aos desafios e necessidades atuais do desenvolvimento educativo presentes no concelho.

Assim este procedimento de monitorização deverá visar o acompanhamento sistemático do sistema educativo, no sentido de informar e apoiar a tomada de decisão ao nível da política educativa municipal.

Anexos

Anexo 1

1.º Ciclo

Taxas de Sucesso por disciplina, por ano de escolaridade

1.º ANO

PORTUGUÊS – 53 alunos												
ESCOLA	1.º Período				2.º Período				3.º Período			
	S	%	I	%	S	%	I	%	S	%	I	%
F. Coberta*	19	90,48	2	9,52	19	86,36	3	13,64	19	86,36	3	13,64
Tarouquela	14	93,33	1	6,67	14	93,33	1	6,67	14	93,33	1	6,67
Lavra	5	100,00	0	0,00	5	100,00	0	0,00	5	100,00	0	0,00
S. Isabel	11	100,00	0	0,00	10	90,91	1	9,09	10	90,91	1	9,09
TOTAL	49		3		48		5		48		5	
%	94,23		5,77		90,57		9,43		90,57		9,43	

MATEMÁTICA – 53 alunos												
ESCOLA	1.º Período				2.º Período				3.º Período			
	S	%	I	%	S	%	I	%	S	%	I	%
F. Coberta	20	95,24	1	4,76	20	90,91	2	9,09	20	90,91	2	9,09
Tarouquela	15	100,00	0	0,00	14	93,33	1	6,67	14	93,33	1	6,67
Lavra	5	100,00	0	0,00	5	100,00	0	0,00	5	100,00	0	0,00
S. Isabel	11	100,00	0	0,00	10	90,91	1	9,09	10	90,91	1	9,09
TOTAL	51		1		49		4		49		4	
%	98,08		1,92		92,45		7,55		92,45		7,55	

ESTUDO DO MEIO – 53 alunos												
ESCOLA	1.º Período				2.º Período				3.º Período			
	S	%	I	%	S	%	I	%	S	%	I	%
F. Coberta	21	100,00	0	0,00	22	100,00	0	0,00	22	100,00	0	0,00
Tarouquela	15	100,00	0	0,00	15	100,00	0	0,00	15	100,00	0	0,00
Lavra	5	100,00	0	0,00	5	100,00	0	0,00	5	100,00	0	0,00
S. Isabel	11	100,00	0	0,00	11	100,00	0	0,00	11	100,00	0	0,00
TOTAL	52		0		53		0		53		0	
%	100,00		0,00		100,00		0,00		100,00		0,00	

2.º ANO

PORTUGUÊS – 44 alunos												
ESCOLA	1.º Período				2.º Período				3.º Período			
	S	%	I	%	S	%	I	%	S	%	I	%
F. Coberta	18	90,00	2	10,00	20	100,00	0	0,00	20	100,00	0	0,00
Tarouquela	9	90,00	1	10,00	9	90,00	1	10,00	10	100,00	0	0,00
Lavra	7	77,78	2	22,22	8	88,89	1	11,11	8	88,89	1	11,11
S. Isabel	4	80,00	1	20,00	7	100,00	0	0,00	5	100,00	0	0,00
TOTAL	38		6		42		2		43		1	
%	86,36		13,64		95,45		4,55		97,73		2,27	

MATEMÁTICA – 44 alunos												
ESCOLA	1.º Período				2.º Período				3.º Período			
	S	%	I	%	S	%	I	%	S	%	I	%

F. Coberta	19	95,00	1	5,00	20	100,00	0	0,00	19	95,00	1	5,00
Tarauquela	8	80,00	2	20,00	9	90,00	1	10,00	10	100,00	0	0,00
Lavra	8	88,89	1	11,11	9	100,00	0	0,00	9	100,00	0	0,00
S. Isabel	5	100,00	0	0,00	5	100,00	0	0,00	5	100,00	0	0,00
TOTAL	40		4		43		1		43		1	
%	90,91		9,09		97,73		2,27		97,73		2,27	

ESTUDO DO MEIO – 44 alunos												
ESCOLA	1.º Período				2.º Período				3.º Período			
	S	%	I	%	S	%	I	%	S	%	I	%
F. Coberta	20	100,00	0	0,00	20	100,00	0	0,00	20	100,00	0	0,00
Tarauquela	10	100,00	0	0,00	10	100,00	0	0,00	10	100,00	0	0,00
Lavra	9	100,00	0	0,00	9	100,00	0	0,00	9	100,00	0	0,00
S. Isabel	5	100,00	0	0,00	5	100,00	0	0,00	5	100,00	0	0,00
TOTAL	44		0		44		0		44		0	
%	100,00		0,00		100,00		0,00		100,00		0,00	

3.º ANO

PORTUGUÊS – 47 alunos*												
ESCOLA	1.º Período				2.º Período				3.º Período			
	S	%	I	%	S	%	I	%	S	%	I	%
F. Coberta	24	96,00	1	4,00	24	96,00	1	4,00	24	100,00	0	0,00
Tarauquela	7	100,00	0	0,00	7	100,00	0	0,00	7	100,00	0	0,00
Lavra	9	90,00	1	10,00	10	100,00	0	0,00	9	90,00	1	10,00
S. Isabel	5	83,33	1	16,67	6	100,00	0	0,00	6	100,00	0	0,00
TOTAL	45		3		47		1		46		1	
%	93,75		6,25		97,92		2,08		97,87		2,13	

MATEMÁTICA – 47 alunos*												
ESCOLA	1.º Período				2.º Período				3.º Período			
	S	%	I	%	S	%	I	%	S	%	I	%
F. Coberta	24	96,00	1	4,00	24	96,00	1	4,00	24	100,00	0	0,00
Tarauquela	7	100,00	0	0,00	7	100,00	0	0,00	7	100,00	0	0,00
Lavra	7	70,00	3	30,00	10	100,00	0	0,00	10	100,00	0	0,00
S. Isabel	5	83,33	1	16,67	6	100,00	0	0,00	6	100,00	0	0,00
TOTAL	43		5		47		1		47		0	
%	89,58		10,42		97,92		2,08		100,00		0,00	

ESTUDO DO MEIO – 47 alunos*												
ESCOLA	1.º Período				2.º Período				3.º Período			
	S	%	I	%	S	%	I	%	S	%	I	%
F. Coberta	24	96,00	1	4,00	24	96,00	1	4,00	24	100,00	0	0,00
Tarauquela	7	100,00	0	0,00	7	100,00	0	0,00	7	100,00	0	0,00
Lavra	10	100,00	0	0,00	10	100,00	0	0,00	10	100,00	0	0,00
S. Isabel	6	100,00	0	0,00	6	100,00	0	0,00	6	100,00	0	0,00
TOTAL	47		1		47		1		47		0	
%	97,92		2,08		97,92		2,08		100,00		0,00	

4.º ANO

PORTUGUÊS – 56 alunos *												
ESCOLA	1.ºPeríodo				2.º Período				3.º Período			
	S	%	I	%	S	%	I	%	S	%	I	%
F. Coberta	20	100,00	0	0,00	20	100,00	0	0,00	20	100,00	0	0,00
Tarouquela	13	92,86	1	7,14	14	100,00	0	0,00	14	100,00	0	0,00
Lavra	9	90,00	1	10,00	10	100,00	0	0,00	10	100,00	0	0,00
S. Isabel	13	100,00	0	0,00	13	100,00	0	0,00	12	100,00	0	0,00
TOTAL	55		2		57		0		56		0	
%	96,49		3,51		100,00		0,00		100,00		0,00	

MATEMÁTICA – 56 alunos*												
ESCOLA	1.ºPeríodo				2.º Período				3.º Período			
	S	%	I	%	S	%	I	%	S	%	I	%
F. Coberta	18	90,00	2	10,00	18	90,00	2	10,00	18	90,00	2	10,00
Tarouquela	11	78,57	3	21,43	12	85,71	2	14,29	12	85,71	2	14,29
Lavra	7	70,00	3	30,00	10	100,00	0	0,00	9	90,00	1	10,00
S. Isabel	7	53,85	6	46,15	13	100,00	0	0,00	12	100,00	0	0,00
TOTAL	43		14		53		4		51		5	
%	75,44		24,56		92,98		7,02		91,07		8,93	

ESTUDO DO MEIO – 56 alunos *												
ESCOLA	1.ºPeríodo				2.º Período				3.º Período			
	S	%	I	%	S	%	I	%	S	%	I	%
F. Coberta	20	100,00	0	0,00	20	100,00	0	0,00	20	100,00	0	0,00
Tarouquela	14	100,00	0	0,00	14	100,00	0	0,00	14	100,00	0	0,00
Lavra	10	100,00	0	0,00	10	100,00	0	0,00	10	100,00	0	0,00
S. Isabel	13	100,00	0	0,00	13	100,00	0	0,00	12	100,00	0	0,00
TOTAL	57		0		57		0		56		0	
%	100,00		0,00		100,00		0,00		100,00		0,00	

Taxa de sucesso, por ano de escolaridade, às disciplinas de Português e Matemática e sua comparação com o mesmo período dos anos anteriores

N.º de alunos		Português						Matemática					
Ano	16/17	12/13 3.ºP	13/14 3.ºP	14/15 3.ºP	15/16 3.ºP	16/17 3.ºP	Desvio	12/13 3.ºP	13/14 3.ºP	14/15 3.ºP	15/16 3.ºP	16/17 3.ºP	Desvio
1.º	53	86,8	93,3	80,77	94,12	90,57	-3,55	93,4	95,56	84,21	100	92,45	-7,55
2.º	44	82,8	84,5	85,19	81,67	97,73	16,06	78,9	80,28	83,33	76,67	97,73	21,06
3.º	47	98,5	90,63	87,10	100	97,87	-2,13	95,6	84,38	79,03	96,49	100	3,51
4.º	56	97,2	100	100	98,21	100	1,79	93,2	90,32	87,93	91,07	91,07	0

Comparação/evolução dos resultados obtidos no 1.º, 2.º e 3.º período com as metas pretendidas para este ano.

Português

Ano	Nº de Alunos	1.ºP 16/17	2.ºP 16/17	3.ºP 16/17	Evolução 2.º/3.ºP	Meta TEIP	Desvio à meta 1.º P	Desvio à meta 2.º P	Desvio à meta 3.ºP
1.º	53	94,23	90,57	90,57	0	93%	1,23	-2,43	-2,43
2.º	44	86,36	95,45	97,73	2,28	87%	-0,64	8,45	10,73
3.º	47	93,75	97,92	97,87	-0,05	92%	1,75	5,92	5,87
4.º	56	96,49	100,00	100,00	0	95%	1,49	5,00	5,00

Matemática

Ano	Nº de Alunos	1.ºP 16/17	2.ºP 16/17	3.ºP 16/17	Evolução 2.º/3.ºP	Meta TEIP	Desvio à meta 1.º P	Desvio à meta 2.º P	Desvio à meta 3.ºP
1.º	53	98,08	92,45	92,45	0	95%	3,08	-2,55	-2,55
2.º	44	90,91	97,73	97,73	0	84%	6,91	13,73	13,73
3.º	47	89,58	97,92	100	2,08	87%	2,58	10,92	13,00
4.º	56	75,44	92,98	91,07	-1,91	93%	-17,56	-0,02	-1,93